

2021

RELATÓRIO DE GESTÃO



UF B
Universidade Federal do
Recôncavo da Bahia

RELATÓRIO DE GESTÃO

2021

Relatório de Gestão do Exercício de 2021 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada nos termos do parágrafo único do Art. 70 da Constituição Federal.

LISTA DE TABELAS E FIGURAS

TABELAS

Tabela 1: Contratos de obras e serviços de engenharia firmados em 2021	78
Tabela 2: Financiamento UFRB	101
Tabela 3: Orçamento por Competência Obrigatória e Discricionária (LOA)	103
Tabela 4: Grupo de Despesa 2021	107
Tabela 5: Orçamento de Investimento	109
Tabela 6: Termo de Execução Descentralizada (TED) 2021	111
Tabela 7: Termos de execução descentralizada 2021	113
Tabela 8: Orçamento e Execução de Emendas Parlamentares por Autor (R\$)	116
Tabela 9: Valores empenhados 2017-2021 UFRB (R\$)	118
Tabela 10: Pessoal e encargos sociais (R\$)	120
Tabela 11: Outras despesas correntes (R\$)	122
Tabela 12: Investimentos (R\$)	124
Tabela 13: Financeira e obrigatória (R\$)	126
Tabela 14: Primária Discricionária Vinculadas (R\$)	128
Tabela 15: Primária Discricionária Direcionadas (R\$)	130
Tabela 16: Demonstrativo de execução dos restos a pagar não processados	132
Tabela 17: Balanço Patrimonial: Caixa e Equivalentes de Caixa (R\$)	135
Tabela 18: Lançamento na UG	137
Tabela 19: Balanço Patrimonial: Imobilizado - Composição (R\$)	139
Tabela 20: Balanço Orçamentário	143
Tabela 21: Balanço Orçamentário: Despesas executadas por Categoria Econômica (R\$)	146
Tabela 22: Balanço Orçamentário: Despesas Correntes e de Capital executadas por Grupo (R\$)	148

LISTA DE TABELAS E GRÁFICOS

Tabela 23: Balanço Orçamentário: RPNP Inscritos e Reinscritos (R\$)	150
Tabela 24: Balanço Financeiro: Principais contas de Ingressos Financeiros (R\$).....	154
Tabela 25: Balanço Financeiro: Principais contas dos Dispendios Financeiros do MEC (R\$)	157
Tabela 26: DVP: Resultado Patrimonial do período (R\$)	159

FIGURAS

Figura 1: Mapa Recôncavo	10
Figura 2: Missão, visão e valores	13
Figura 3: Modelo e estrutura de governança	16
Figura 4: Organização administrativa da UFRB	18
Figura 5: Cadeia de valor	25
Figura 6: Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2030	28
Figura 7: Consolidar o Processo de Planejamento e Gestão.....	35
Figura 8: Promover o Ensino de Graduação e da Pós-Graduação.....	36
Figura 9: Fortalecer a Política de Extensão na UFRB	37
Figura 10: Fortalecer a Política de Extensão na UFRB.....	38
Figura 11: Promover a Qualificação Permanente dos Servidores da UFRB	39
Figura 12: Implantar um Modelo de Governança e o Plano de Gestão de Riscos	40
Figura 13: Consolidar o Processo de Planejamento e Gestão.....	41
Figura 14: Promover o Ensino de Graduação e da Pós-Graduação com Foco na Qualidade.....	42
Figura 15: Promover o Ensino de Graduação e Pós-Graduação com foco na Qualidade	43

LISTA DE TABELAS E GRÁFICOS

Figura 16: Promover a Qualificação Permanente dos Servidores da UFRB	44
Figura 17: Implantar um Modelo de Governança e o Plano de Gestão de Riscos.....	45
Figura 18: Consolidar o Processo de Planejamento e Gestão	46
Figura 19: Promover o Ensino de Graduação e da Pós-graduação com Foco.....	47
Figura 20: Promover a Consolidação do Curso de Graduação e Pós-Graduação.....	48
Figura 21: Planejamento estratégico	46
Figura 22: Estruturas e Sistemas Integrados.....	49
Figura 23: Objetivos estratégicos.....	51
Figura 24: Relatórios de Custos	80

SUMÁRIO

Mensagem do dirigente máximo	8
Visão geral organizacional e ambiente externo	12
Riscos, oportunidades e perspectivas	33
Governança, estratégia e desempenho	45
Informações orçamentárias, financeiras e contábeis	100

MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO



Apresentamos o Relatório de Gestão da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) referente ao exercício 2021 (RG-2021).

Destacada como Universidade inclusiva, de qualidade e socialmente referenciada, a UFRB tem como missão institucional “Formar cidadãos criativos, empreendedores e inovadores, contribuindo para o desenvolvimento social, tecnológico e sustentável, promovendo a inclusão e valorizando as culturas locais”.

2021, ano em que a UFRB completou 16 anos de existência, foi um ano marcado por desafios e superações. Vivemos os impactos da maior restrição orçamentária sobre nossos recursos financeiros, decorrente de uma redução de cerca de R\$ 11,1 milhões, o que representou um decréscimo da ordem de 22,8% quando comparado ao ano de 2020. Vivemos, também, pelo segundo ano consecutivo, o impacto da pandemia da COVID-19, que continuou restringindo as atividades presenciais e nos forçou a aperfeiçoar o uso de dispositivos tecnológicos para o desenvolvimento de nossas ações administrativas, de ensino, de pesquisa, de extensão e de assistência estudantil.

Mesmo com todas as dificuldades advindas das restrições orçamentárias e do prolongamento da pandemia, a UFRB manteve-se empenhada no sentido de cumprir a sua missão institucional. Melhoramos a experiência do ensino remoto, ofertamos permanência qualificada e entregamos equipamentos essenciais para a sociedade. Modernizamos nossos sistemas, realizamos importantes eventos e nossa comunidade se destacou com pesquisas relevantes, parcerias e premiações. Com a chegada da vacina, que trouxe a imunização e a possibilidade de retomada da convivência física entre as pessoas, iniciamos, com segurança, o retorno gradual às atividades presenciais, ocupando e organizando nossos espaços, pautados em protocolos científicos desenvolvidos e validados por nossos pesquisadores.

Por meio do RG-2021, a UFRB demonstra os esforços empreendidos para alocar recursos físicos, financeiros e humanos para o cumprimento de sua missão institucional. Ao mesmo tempo, torna públicos os resultados alcançados e os principais desafios enfrentados.

Construído de forma coletiva de acordo com as determinações legais, o RG-2021 tem como principal objetivo a prestação de contas da gestão aos órgãos de controle e à sociedade.

Fábio Josué Souza dos Santos
Reitor da UFRB

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

AUFRB

A Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) é fruto da política de expansão e interiorização do ensino superior, criada pela Lei 11.151 de 29 de julho de 2005, por desmembramento da Escola de Agronomia da Universidade Federal da Bahia. Possui natureza jurídica de autarquia, encontra-se vinculada ao Ministério da Educação e tem sua administração central localizada no município de Cruz das Almas, a 146 quilômetros da capital do estado. A UFRB possui um modelo multicampi, com sete Centros em sete municípios, localizados no Recôncavo Baiano, sendo dois na cidade de Cruz das Almas (Agrárias, Ambientais e Biológicas; Ciências Exatas e Tecnológicas) e os outros nos municípios de Cachoeira/São Félix (Artes, Humanidades e Letras), Santo Antônio de Jesus (Ciências da Saúde), Feira de Santana (Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade), Amargosa (Formação de Professores) e Santo Amaro (Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas).





VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

AUFRB

A Universidade Federal do Recôncavo da Bahia é fruto da política de expansão e interiorização do ensino superior, criada pela Lei 11.151 de 29 de julho de 2005, por desmembramento da Escola de Agronomia da Universidade Federal da Bahia. Possui natureza jurídica de autarquia, encontra-se vinculada ao Ministério da Educação e tem sua administração central localizada no município de Cruz das Almas, a 146 quilômetros da capital do estado. A UFRB possui um modelo multicampi, com sete Centros em sete municípios, localizados no Recôncavo Baiano, sendo dois na cidade de Cruz das Almas (Agrárias, Ambientais e Biológicas; Ciências Exatas e Tecnológicas) e os outros nos municípios de Cachoeira/São Félix (Artes, Humanidades e Letras), Santo Antônio de Jesus (Ciências da Saúde), Feira de Santana (Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade), Amargosa (Formação de Professores) e Santo Amaro (Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas).

Missão e Visão

A Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, de acordo com seu Estatuto, tem por finalidade gerar e compartilhar conhecimento, promover formação continuada, diplomar nas diferentes áreas do saber, contribuir com amplo e diversificado intercâmbio de conhecimento com a sociedade através da extensão aberta e inclusiva, melhorar o ensino em todos os níveis e modalidades, visando ao exercício de atividades profissionais e à participação no desenvolvimento do Recôncavo, do Estado e do País. A seguir, estão expostos missão, visão e valores que norteiam as atividades da UFRB:



Principais normas direcionadoras de sua atuação

A Universidade Federal do Recôncavo da Bahia é uma autarquia com autonomia didático-científica, administrativa, financeira e patrimonial nos termos do Art. 207 da Constituição Federal, do seu Estatuto e Regimento Geral e das resoluções dos Conselhos Superiores. O Estatuto da UFRB foi aprovado, após análise da Coordenação Geral de Legislação e Normas da Educação Superior, conforme parecer do Conselho Nacional de Educação N° 278/2006 de 07 de dezembro de 2006 e portaria n° 065 do Ministério da Educação de 17 de janeiro de 2007. Complementando seu estatuto, foi aprovado pela Resolução CONSUNI N° 1, de 10 de janeiro de 2008 o Regimento Geral da UFRB, que disciplina os aspectos de organização e funcionamento das instâncias administrativas da Instituição. Internamente, os normativos que descrevem a finalidade e competência da UFRB são o Estatuto e o Regimento Geral que estabelecem, além da finalidade e competência, princípios que direcionam as suas ações finalísticas e, concomitantemente, as suas atividades de apoio. Tais referências estão postas principalmente nos Art. 2º e 3º do Estatuto e Art. 2º do Regimento.

Estrutura organizacional e de governança

A estrutura organizacional da UFRB compreende: Órgãos de Administração Superior, Órgãos de Administração Setorial e Órgãos Complementares. São órgãos da Administração Superior: o Conselho Universitário; o Conselho Acadêmico; o Conselho Curador e a Reitoria. São órgãos da Administração Setorial: os Conselhos dos Centros; os Colegiados de Cursos e os Órgãos Complementares. Esta estrutura, na forma de órgãos colegiados deliberativos, permite que as decisões tomadas pelos seus gestores na execução orçamentária e financeira e metas das ações possam ser avaliadas e aprovadas pelos seus plenários.

De acordo com seu Estatuto e aspectos disciplinados pelo Regimento Geral, a UFRB tem a seguinte organização administrativa:

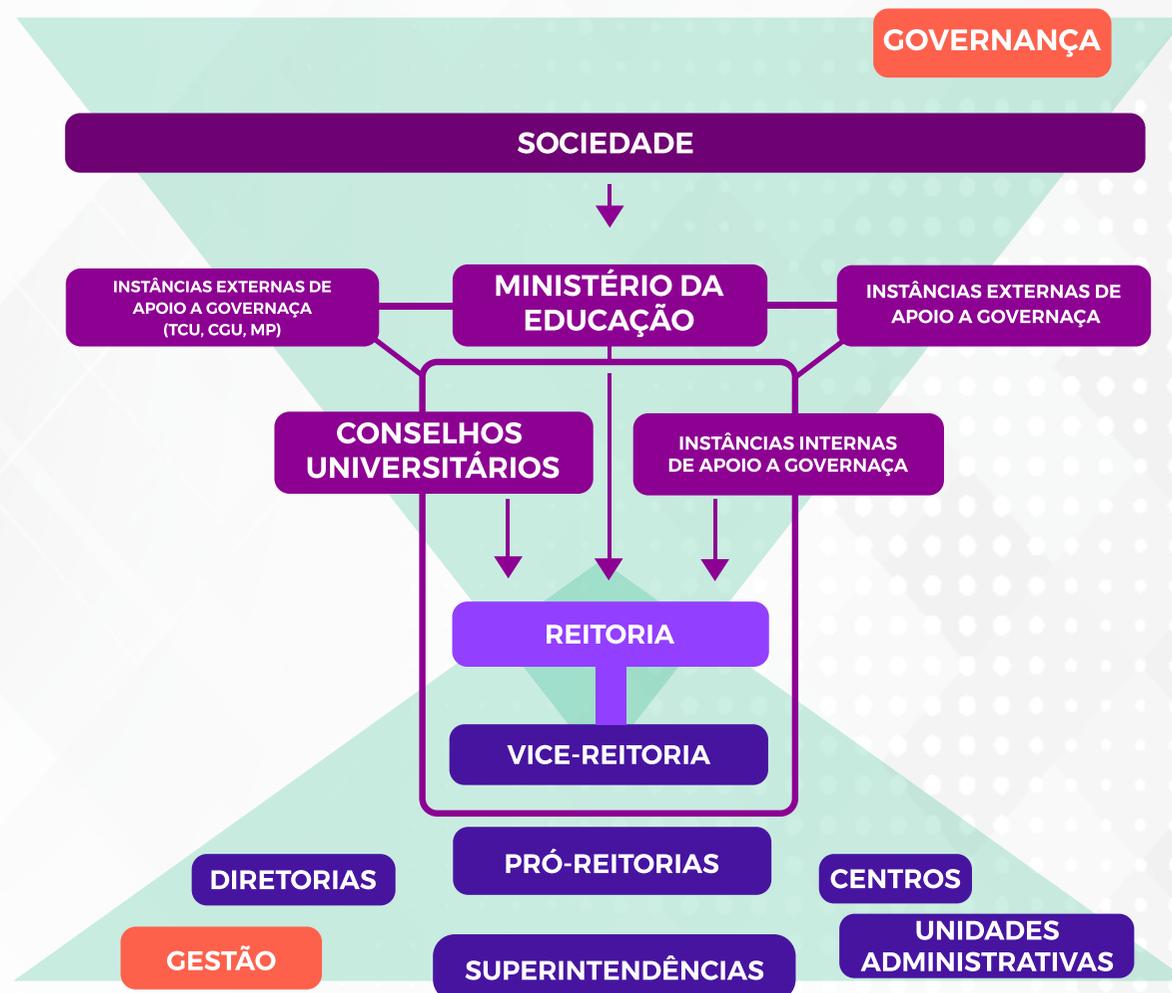
Órgãos deliberativos

- Conselho Universitário – CONSUNI
- Conselho Acadêmico – CONAC
- Conselho Curador – CONCUR
- Conselho Diretor de Centro

Órgãos executivos

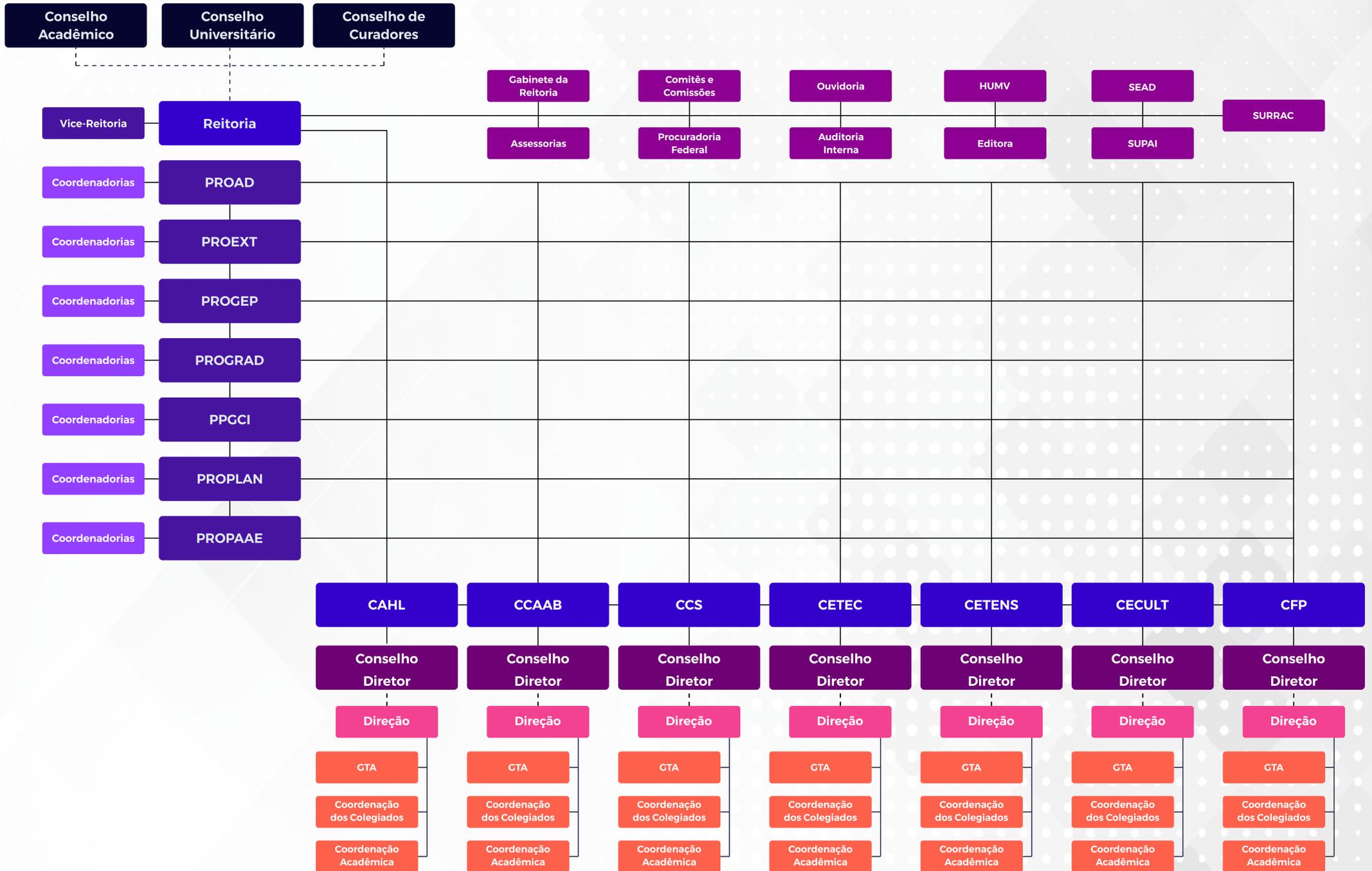
- Diretoria dos centros de ensino
- Coordenação dos colegiados de cursos de graduação
- Coordenação dos colegiados de cursos de pós-graduação
- Reitoria

A estrutura de governança da UFRB compreende os Conselhos Superiores (CONSUNI, CONAC e CONCUR), as Câmaras, bem como os órgãos de controle interno e externo, a sociedade e outros órgãos institucionais de apoio à governança, tais como: Auditoria Interna, Ouvidoria, Comitê de Ética e Comissão Própria de Avaliação (CPA).



Como documento norteador dos seus objetivos estratégicos, a UFRB instituiu no exercício de 2019 o Plano de Desenvolvimento Institucional de 12 anos, demonstrando assim o comprometimento a longo prazo da instituição com a sua missão. Nesse sentido, a estrutura de governança deverá ter um papel primordial para o sucesso institucional, uma vez que é nessa estrutura que são traçados os mecanismos de direção, monitoramento e avaliação para obtenção dos resultados almejados.

Organização administrativa da UFRB



Estrutura organizacional e de governança

Reitor

Fábio Josué Souza dos Santos

Vice-Reitor

José Pereira Mascarenhas Bisneto

Pró-Reitora de Administração

Rosilda Santana dos Santos

Pró-Reitor de Gestão de Pessoal

Wagner Tavares da Silva

Pró-Reitora de Graduação

Karina de Oliveira Santos Cordeiro

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação, Criação e Inovação

Maurício Ferreira da Silva

Pró-Reitora de Extensão

Tatiana Ribeiro Velloso

Pró-Reitor de Planejamento

José Joaquim da Silva Ramos

Pró-Reitor de Políticas Afirmativas e Assuntos Estudantis

Carlos Alberto Santos de Paulo

Diretora do Centro de Artes, Humanidades e Letras

Dyane Brito Reis Santos

Vice-Diretor do Centro de Artes, Humanidades e Letras

Sérgio Armando Diniz Guerra Filho

Diretor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas

Elvis Lima Vieira

Vice-Diretor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas

Josival Santos Souza

Diretora do Centro de Ciências da Saúde

Flávia Conceição dos Santos Henrique

Vice-Diretora do Centro de Ciências da Saúde

Josineide Vieira Alves

Diretor do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas

Adson Mota Rocha

Vice-Diretor do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas

Renê Medeiros de Souza

Diretora do Centro de Formação de Professores

Creuza Souza Silva

Vice-Diretor do Centro de Formação de Professores

Tiago Rodrigues Santos

Diretor do Centro de Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade

Jacson Machado Nunes

Vice-Diretor do Centro de Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade

Odair Vieira dos Santos

Diretor do Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas

Danillo Barata

Vice-Diretora do Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas

Maria Laura Souza Alves Bezerra Lindner

Superintendente de Assuntos Internacionais

Carolina Fialho Silva

Superintendente de Educação Aberta e a Distância

Adilson Gomes dos Santos

Superintendente da Editora da UFRB

Rosineide Pereira Mubarack Garcia

Superintendente de Regulação e Registros Acadêmicos

Mariana Andrea da Silva Casali Simões

Diretoria do Hospital Universitário de Medicina Veterinária

Cristiane Silva Aguiar



Modelo de negócio

Além de oferecer cursos de graduação e pós-graduação, a UFRB realiza a investigação e a pesquisa científica, bem como atua na prestação de serviços a instituições de interesse público e privado, em assuntos relativos aos diversos campos do saber. Mais informações estão disponíveis no PDI 2019 – 2030 (ver em em.ufrb.edu.br/portal/plano-de-desenvolvimento-institucional-pdi).

A proposta orçamentária da UFRB é elaborada pela Pró-Reitoria de Planejamento, órgão central do sistema de planejamento da instituição. Os instrumentos norteadores da proposta orçamentária são: externamente a LDO e o PPA, e internamente o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e os Planos de Gestão, em que estão consubstanciados os objetivos, ações, metas, atividades, projetos, prioridades e indicadores traçados para a instituição.

No PDI 2019 – 2030 encontram-se as linhas de ação relacionadas aos seus respectivos objetivos estratégicos, contemplando, entre outras informações, prazos e responsáveis pelas ações evidenciadas

Programas de governo

O orçamento destinado à Instituição obedece ao cumprimento das metas estabelecidas nos Programas de Governo decorrentes da interação entre o Plano Plurianual (PPA), onde são estabelecidas as diretrizes, objetivos e metas para as despesas de capital, e a Lei Orçamentária Anual (LOA), onde são previstos os recursos para a execução dos programas de governo para aquele ano.

São Programas Governamentais (Plano Plurianual) constantes na Lei orçamentária - 2021:

1. Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo
2. Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais
3. Outros Encargos Especiais
4. Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais
5. Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão

Cadeia de valor

Com o objetivo de atender às demandas por conhecimento das cidades de Cruz das Almas, Cachoeira/São Félix, Santo Amaro da Purificação, Santo Antônio de Jesus, Amargosa e Feira de Santana, localizadas nas regiões do Recôncavo, Vale do Jiquiriçá e Portal do Sertão, no Estado da Bahia, a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia consolida suas demandas em quatro macroprocessos finalísticos: o ensino, a pesquisa, a extensão e as políticas afirmativas.

Todos os espaços institucionais que integram a UFRB estão inseridos nas suas diferentes unidades administrativas. Estas unidades são responsáveis por gerir a administração de cada um desses espaços, atendendo às demandas, obedecendo às orientações legais, respeitando a conveniência e a finalidade de utilização, e garantindo a preservação da coisa pública.

Vale ressaltar que a UFRB assume como princípio ético-político o propósito de assegurar institucionalmente a formulação e execução de políticas afirmativas e estudantis. É nesse sentido que a Pró-Reitoria de Políticas Afirmativas e Assuntos Estudantis (PROPAAE) vem seguindo os princípios democráticos, a participação coletiva e a construção mutualista, que vêm norteando o trabalho de formação e as definições de políticas e práticas de ações afirmativas e assuntos estudantis.

As Políticas Afirmativas, vinculadas às ações da política institucional relativa aos Assuntos Estudantis, versam sobre o acesso, a permanência e a pós-permanência no ensino superior público brasileiro de estudantes oriundos das escolas públicas, de afrodescendentes e de índio-descendentes, tendo-se como foco o desenvolvimento regional, e, por essa razão, integram as atividades finalísticas da UFRB.

Cadeia de valor



GOVERNANÇA - Conselhos Superiores, Câmaras.

GESTÃO - PROPLAN, PROAD, PROGEP, Reitoria.

CONTROLE - Ouvidoria, Auditoria Interna, Comitês, Procuradoria Jurídica, CPA.

RELACIONAMENTO - PROPAAE, PROEXT, SUPAI, SURRAC, ASCOM.

ENSINO - PROGRAD, PPGCI, SEAD, Centros de Ensino.

PESQUISA e INOVAÇÃO - PPGCI, SEAD, Centros de Ensino.

EXTENSÃO - PROEXT, SEAD, Centros de Ensino.

POLÍTICAS AFIRMATIVAS - PROPAAE, Centros de Ensino.

Contratos de gestão e geração de valor

“Em 2021 foram realizados alguns contratos de serviços importantes, aquisições e investimentos para a continuidade da prestação de serviços à comunidade acadêmica, destacando-se:”

1. Aquisição de equipamentos de informática para uso da comunidade acadêmica e iniciativas de inclusão digital
2. Construção do Muro Central da Universidade
3. Criação do Comitê Mata de Cazuzinha e mapeamento do banco de dados e estruturação do Polo Aroeirinha/ Mata Atlântica
4. Inauguração da Usina e Laboratório de Energia Solar do CETENS e a instalação de sistemas de geração de energia solar fotovoltaica
5. Inauguração dos Laboratórios de:
 - a. Manufatura Avançada;
 - b. Processamento em Alimentos;
 - c. Energias;
 - d. Instrumentação e Mecatrônica;
 - e. Caracterização de Materiais
6. Inauguração da sede da Incubadora de Empresas de Base Tecnológica do Recôncavo (SEIVA)

Relação com a comunidade externa e estudantes

A Universidade Federal do Recôncavo da Bahia está inserida num contexto social formado amplamente por camadas populares que, historicamente, enfrentam dificuldades de acesso à educação superior de qualidade. A UFRB surge nesse contexto com o compromisso de ofertar ensino superior, produzir e difundir conhecimento, formando cidadãos com visão técnica, científica e humanística, exercendo importante papel no cenário regional, como vetor de ações que irão certamente marcar a nova configuração socioeconômica e cultural dessa região.

Neste contexto ela representa a principal esperança de mudança de patamar e de elevação dos padrões sociais, econômicos e de qualidade de vida da população sob sua área de influência, além de preservar aspectos culturais que precisam ser fortalecidos como riqueza de um povo. Em que pese os avanços que a região do Recôncavo obteve nas últimas décadas com importantes investimentos governamentais, muitos ainda são os desafios relacionados à melhoria dos níveis educacionais, inclusive o que se lança sobre a presença da UFRB neste espaço geográfico é contribuir para a melhoria da educação básica, executando políticas de formação de professores que vão suprir uma necessidade histórica agravada continuamente, gerando um efeito que afeta as próprias IFES ao receberem ingressantes que não tiveram uma base qualificada, implicando em sua vida acadêmica, muitas vezes gerando taxas elevadas de evasão.

Ressalta-se ainda que a UFRB tem atuado não só na formação de mão de obra qualificada, mas também tem incentivado o empreendedorismo, fomentando a expansão e diversificação da economia urbana, gerando empregos, renda e tributos, possuindo peso relevante para o processo migratório, atraindo estudantes de outros municípios e estados e contribuindo para movimentar a economia local.

Além do alcance dos cursos de graduação, unidades que têm como objetivo primário oferecer aos estudantes atividades práticas têm desenvolvido ações de atendimento à sociedade, como a Clínica Fitossanitária, a Fazenda Experimental e o Hospital Veterinário (Campus de Cruz das Almas), Unidade Multidisciplinar em Pesquisa em Saúde (UMEPS), que reúne laboratórios de ensino, pesquisa e extensão, o Serviço de Psicologia e o atendimento de Nutrição, pelo PROSAJ (Campus Santo Antônio de Jesus).

Essa articulação no atendimento à comunidade consolida a instituição na região à medida em que oportuniza o desenvolvimento e o cumprimento de sua função social em diferentes áreas e, para além disso, o perfil dos estudantes da UFRB revela o seu poder de inserção regional, na medida em que têm as mesmas características da região onde estão inseridos.

Assim como em 2020, no ano de 2021, a UFRB assumiu um papel de protagonismo e transformação da realidade social ao realizar diversas ações de enfrentamento e acompanhamento da COVID-19:

- Inauguração do LabCov: Laboratório de Diagnóstico Molecular da COVID-19
- Exigência de comprovação de vacinação para a prática de atividades presenciais na Universidade.
- Elaboração e aprovação de medidas de biossegurança de enfrentamento à COVID-19
- Realização, junto com parceiros, de testes de Covid-19 em comunidades quilombolas
- Ações de mobilização pró-vacinação
- Ação conjunta com outras instituições sobre a vacinação da comunidade acadêmica
- Monitoramento de pessoas com suspeita ou com diagnóstico de COVID-19

Determinação da materialidade das informações

O Relatório de Gestão da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia do ano de 2021 foi elaborado seguindo os normativos do TCU (Tribunal de Contas da União) e as diretrizes da Estrutura Internacional para Relato Integrado, emitida pelo International Integrated Reporting Council - IIRC (Conselho Internacional para Relato Integrado). Essa Estrutura visa transformar a forma como as organizações prestam contas às partes interessadas.

O Relatório divulga informações sobre assuntos que afetam, de maneira significativa, a capacidade da UFRB de alcançar seus objetivos no curto, médio e longo prazos. O processo para determinar materialidade para fins de preparação de um relatório integrado envolveu quatro etapas: (i) a identificação de temas capazes de afetar a geração de valor (relevantes); (ii) a avaliação do seu impacto; (iii) a priorização dos temas; (iv) a determinação das informações a serem divulgadas.

Além da coleta de informações junto às Unidades administrativas responsáveis pelos diversos temas abordados no Relatório de Gestão, também foram utilizados como insumos as informações contidas em outros instrumentos, como o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional), os sistemas integrados de gestão e os sites institucionais.

Depois da elaboração e revisão, o Relatório de Gestão da UFRB é editorado pela Assessoria de Comunicação da Universidade, submetido para exame e pareceres do Conselho Curador, remetido ao TCU e, por fim, a devolutiva à comunidade interna.



RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

A implementação da Política de Gestão de Riscos na UFRB baseia-se na Instrução Normativa Conjunta entre o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e a Controladoria-Geral da União - MPOG/CGU nº 01/2016. Nessa perspectiva, a criação do Comitê Gestor de Riscos e Controle Interno, aprovada por meio da Portaria nº 352/2018, tem a responsabilidade de estabelecer, manter, monitorar e aperfeiçoar a gestão de riscos e os controles internos da UFRB. Além disso, está em vigor a Resolução CONSUNI nº 06/2019, que dispõe sobre os princípios e diretrizes da Política de Gestão de Riscos, além das atribuições e responsabilidades do Comitê Gestor de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos da Instituição.

Apesar das iniciativas da UFRB para a disseminação da gestão de riscos, sua maturidade é considerada baixa no que tange a esse aspecto. Entretanto, destaca-se que na perspectiva de avançar em direção à melhoria dos seus mecanismos de controle interno, haja vista a complexidade dos ambientes interno e externo na qual está inserida, a universidade pretende revisar a referida resolução uma vez que reconhece a necessidade de se adotar um modelo adequado e funcional de gerenciamento de riscos que vise não apenas atender os órgãos de controle, mas sobretudo alinhá-lo aos seus objetivos estratégicos definidos no PDI 2019-2030, dentre os quais delinea-se a implantação de um modelo de governança e de um plano gestão de riscos.

Dada a inexistência de práticas sistematizadas de gestão de riscos, neste relatório é apresentado um resumo da matriz de riscos da Auditoria Interna da Instituição, em que constam alguns riscos a que a UFRB está exposta e que podem comprometer o atingimento dos seus objetivos estratégicos:

OBJETIVO ESTRATÉGICO: CONSOLIDAR O PROCESSO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO BASEADO EM SISTEMAS INSTITUCIONAIS INTEGRADOS



Objetivo-chave: Promover permanência e pós-permanência



Risco

Processos de trabalho sem um sistema que atenda a complexidade da assistência estudantil



Tratamento

Utilizar o Sistema de Assistência ao Estudante - SAE, ainda que requeira conclusão na customização; Autuar processos de pagamento de bolsas e auxílios; Criar banco de dados das/os estudantes que participaram dos processo seletivos pelo SAE



Risco

Fragilidade dos normativos



Tratamento

Criação de GT interno para revisão/atualização/ampliação de normativas, revisão de estrutura administrativa e implantação do módulo de assistência estudantil; Aprovação da Resolução CONAC 032/2021 que trata da regulamentação do Programa de Permanência Qualificada na UFRB

OBJETIVO ESTRATÉGICO: PROMOVER O ENSINO DE GRADUAÇÃO E DA PÓS-GRADUAÇÃO COM FOCO**Objetivo-chave: Acompanhar os estágios dos cursos de graduação****Risco**

Inexistência de sistema (módulo de estágio) que possua todas as funcionalidades necessárias para o cadastro e acompanhamento dos estágios

**Tratamento**

Utilização do Módulo de Estágio para o cadastro dos estágios não obrigatórios; Utilização de planilhas para o cadastro dos estágios obrigatórios

**Risco**

Falta de institucionalização do Serviço de Intermediação e Apoio aos Estágios nos Centros de Ensino

**Tratamento**

Servidores que trabalham com estágio nos Centros de Ensino, embora de forma não exclusiva

OBJETIVO ESTRATÉGICO: FORTALECER A POLÍTICA DE EXTENSÃO NA UFRB

Objetivo-chave: Avaliar e encaminhar atividades de extensão para registro na PROEXT seguindo o fluxo estabelecido pela Resolução 38/2017

**Risco**

Não cumprimento do fluxo de submissão das propostas no sistema integrado de gestão

**Tratamento**

Divulgação e conscientização dos docentes sobre o prazo e o fluxo corretos; Comunicação direta com os coordenadores de área quando há atividades a serem aprovadas; Atendimento para tirar dúvidas

OBJETIVO ESTRATÉGICO: FORTALECER A POLÍTICA DE EXTENSÃO NA UFRB



Objetivo-chave: Orientar, acompanhar e incentivar a ação dos docentes para o fortalecimento da extensão universitária do CFP



Risco

Dificuldade de entendimento dos procedimentos de registros, relatórios e certificação das ações



Tratamento

Campanhas informativas sobre o sistema do Módulo de Extensão no SIGAA

OBJETIVO ESTRATÉGICO: PROMOVER A QUALIFICAÇÃO PERMANENTE DOS SERVIDORES DA UFRB

Objetivo-chave: Acolher as sugestões, elogios, reclamações, denúncias e solicitações dos usuários atuando na defesa dos seus direitos e garantindo o acesso às instâncias administrativas decisórias

**Risco**

Risco de identificação do denunciante, cujo direito de reserva de identidade é garantido

**Tratamento**

Garantir que todos os servidores lotados na Ouvidoria realizem os cursos de certificação em ouvidoria disponibilizado pela OGU em parceria com a ENAP incentivando a atenção plena à manifestação quando do seu tratamento

OBJETIVO ESTRATÉGICO: IMPLANTAR UM MODELO DE GOVERNANÇA E O PLANO DE GESTÃO DE RISCOS



Objetivo-chave: registrar, tramitar, orientar e responder as manifestações de transparência passiva e promover a transparência ativa da UFRB



Risco

Negativa infundada de acesso à informação



Tratamento

Divulgação do manual de Aplicação da Lei de Acesso à Informação na Administração Pública Federal disponibilizado pela CGU bem como orientação ativa das unidades

CONSOLIDAR O PROCESSO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO BASEADO EM SISTEMAS INSTITUCIONAIS INTEGRADO



Objetivo-chave: Suprir as Unidades Administrativas e acadêmicas com os materiais necessários ao desenvolvimento de suas atividades



Risco

Desabastecimento de materiais de consumo de maior demanda no almoxarifado central



Tratamento

Implantação de sistemas de alerta de estoque mínimo

OBJETIVO ESTRATÉGICO: PROMOVER O ENSINO DE GRADUAÇÃO E DA PÓS-GRADUAÇÃO COM FOCO NA QUALIDADE



Objetivo-chave: Desenvolver o controle dos fluxos de registro, envio de relatórios



Risco

Não cumprimento dos fluxos estabelecidos



Tratamento

Realização de formações, divulgação de tutoriais e atendimentos individuais

OBJETIVO ESTRATÉGICO: PROMOVER A CONSOLIDAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

 **Objetivo-chave: Desenvolver o controle dos fluxos de registro, envio de relatórios**

 **Risco** **Baixo percentual de envio de relatórios finais**

 **Tratamento** Envio de emails a/os coordenadores/as dos projetos com informações dos registros, formações e atendimentos individuais

Como contribuição ao desenvolvimento da política de gestão de riscos na UFRB, cabe citar também a constituição do Grupo de Trabalho (GT) para mapeamento, identificação de riscos e redesenho de fluxos de processos institucionais, conforme Portaria n°. 532/2020. Após análise de diversos processos desta Instituição, o GT produziu um relatório no qual propôs a estratégia para implantação da Gestão de Riscos por processos na UFRB, em um modelo cuja gestão seja realizada primeiramente por macroprocessos e gradualmente se estenda aos microprocessos. Conforme orientação do documento, foi instituída a Comissão Permanente de Gestão de Processos (Portaria n°. 96/2021) para análise, identificação dos riscos, redesenho, monitoramento e controle dos fluxos dos processos institucionais.

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

O Planejamento estratégico e o PDI 2019-2030

Aprovado em 2019 através do seu Conselho Curador, o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFRB veio com a proposta de ser o documento norteador da instituição durante seus próximos 12 anos. Através dele fica definido quais direções as unidades executivas e acadêmicas devem seguir e se lastrear até 2030. Nele está contido o projeto pedagógico institucional, o perfil institucional, as fontes de financiamento, as políticas de ensino, pesquisa, extensão, atendimento a discentes, ações afirmativas, internacionalização, bem como o perfil do corpo técnico-administrativo e docente; além de disciplinar a construção do Plano de Gestão do Reitorado e dos Planos de Gestão dos Centros de Ensino. E, por fim, cumpre destacar seus 4 pilares fundamentais: Programas Estruturantes, Objetivos Estratégicos, Linhas de Ação e Metas.

PDI

..... **12 anos**

PLANOS DE GESTÃO

- Plano Reitorado
- Planos Centros

..... **4 anos**

PLANOS DE METAS

- Planos das unidades

..... **1 ano**

Programas Estruturantes e Objetivos estratégicos

Foram definidos 4 Programas Estruturantes: Avança UFRB (Inovação), UFRB em Desenvolvimento (Consolidação), Somos UFRB e Vem ser UFRB. Estes visam ao atendimento da comunidade acadêmica e da sociedade, dando visibilidade à estratégia.

Os Objetivos Estratégicos têm relevância institucional e são o desmembramento dos Programas Estruturantes, de médio e longo prazos para a UFRB. Foram definidos para o período 42 Objetivos Estratégicos, que podem ser categorizados conforme as figuras a seguir:

AVANÇA UFRB

- Ampliar a base de pesquisadores bolsistas em produtividade (PQ) e em desenvolvimento tecnológico (DT)
- Ampliar e qualificar a produção científica, tecnológica e de inovação internacionalizada.
- Criar novos cursos de graduação e pós-graduação.
- Curricularizar a extensão na graduação e na pós-graduação.
- Fomentar o empreendedorismo na UFRB
- Implantar um modelo de governança e o plano de gestão de risco
- Ampliar a inserção da comunidade acadêmica nos programas de incentivo à pesquisa e inovação.
- Promover a transferência de tecnologias acadêmicas
- Desenvolver permanentemente práticas sustentáveis no âmbito da gestão, do ensino, da pesquisa e da extensão.
- Implementar política e infraestrutura adequada para a gestão de resíduos comuns e recicláveis
- Institucionalizar o processo de internacionalização na UFRB

SOU UFRB

- Promover a qualificação permanente dos servidores da UFRB.
- Criar política e mecanismos de acompanhamento de egresso de graduação e de pós-graduação.
- Fortalecer institucionalmente as interfaces entre as Pró-Reitorias e Centros de Ensino diretamente ligadas ao desenvolvimento e permanência estudantil
- Desenvolver ações de enfrentamento da evasão e da retenção no âmbito da UFRB
- Desenvolver atividades de promoção da afiliação.

VEM SER UFRB

- Promover políticas de acesso inovadoras.
- Assegurar que as ações de extensão incorporem a participação comunitária, promovam a inclusão social e contribuam com a sustentabilidade ambiental
- Promover articulação da universidade com a educação básica
- Fortalecer a relação interinstitucional e o vínculo com as comunidades dos territórios dos campi da UFRB
- Ampliar o campo de atuação acadêmica e na relação com a sociedade

UFRB EM DESENVOLVIMENTO

- Fomentar a cultura de captação de recursos para ensino, pesquisa, extensão, inovação e transferência de tecnologia
- Consolidar, melhorar e ampliar a comunicação e a infraestrutura de tecnologia da informação
- Ampliar e consolidar a cooperação internacional
- Aprimorar a comunicação institucional como um processo de gestão e fortalecimento da marca da UFRB
- Aprimorar os serviços de manutenção predial e de atividades gerais relacionados à infraestrutura física, com foco na economicidade, na sustentabilidade e na acessibilidade
- Fomentar a cultura de captação de recursos para ensino, pesquisa, extensão, inovação e transferência de tecnologia
- Promover a consolidação dos cursos de graduação e pós-graduação
- Promover políticas de estímulo à pesquisa
- Promover programas interinstitucionais que integrem ensino, pesquisa e extensão
- Ampliar e consolidar a cooperação internacional
- Promover o ensino de graduação e da pós-graduação com foco na qualidade
- Promover a inovação pedagógica e o desenvolvimento curricular
- Ampliar as ações das políticas de acessibilidade e inclusão
- Fortalecer a Política de Extensão na UFRB
- Consolidar e ampliar a assistência estudantil na graduação e na pós-graduação
- Fomentar a cultura como elemento vitalizante da vida universitária, caracterizando a universidade como um equipamento cultural
- Consolidar o processo de planejamento e gestão baseado em sistemas institucionais integrados
- Criar ambiente favorável à integração, interação e qualidade de vida
- Garantir a utilização multiusuária dos espaços da universidade
- Focalizar a cultura como dimensão estruturante nos processos formativos
- Ampliar o número de vagas nos cursos de graduação e pós-graduação

Com base na sua abrangência, na percepção orçamentária e na solução de problemas crônicos da universidade, o infográfico abaixo representa os 24 objetivos estratégicos mais relevantes desses primeiros 3 anos de vigência do PDI, bem como suas respectivas linhas de ação.

ENSINO

Criar política e mecanismos de acompanhamento de egresso de graduação e de pós-graduação.

Desenvolver ações de enfrentamento da evasão e da retenção no âmbito da UFRB

Desenvolver atividades de promoção da afiliação.

POLÍTICAS AFIRMATIVAS

Fortalecer institucionalmente as interfaces entre as Pró-Reitorias e Centros de Ensino diretamente ligadas ao desenvolvimento e permanência estudantil

GESTÃO

Promover a qualificação permanente dos servidores da UFRB.

PESQUISA

Ampliar a base de pesquisadores bolsistas em produtividade (PQ) e em desenvolvimento tecnológico (DT)

Ampliar a inserção da comunidade acadêmica nos programas de incentivo à pesquisa e inovação.

Fomentar o empreendedorismo na UFRB

Ampliar e qualificar a produção científica, tecnológica e de inovação internacionalizada.

GESTÃO

Priorizar, nas construções e reformas da UFRB, a acessibilidade, funcionalidade e a sustentabilidade dos projetos arquitetônicos

Consolidar, melhorar e ampliar a comunicação e a infraestrutura de tecnologia da informação

Aprimorar a comunicação institucional como um processo de gestão e fortalecimento da marca da UFRB

Fomentar a cultura de captação de recursos para ensino, pesquisa, extensão, inovação e transferência de tecnologia

Consolidar o processo de planejamento e gestão baseado em sistemas institucionais integrados

ENSINO

Promover a inovação pedagógica e o desenvolvimento curricular

Promover a consolidação dos cursos de graduação e pós-graduação

POLÍTICAS AFIRMATIVAS

Ampliar as ações das políticas de acessibilidade e inclusão

PESQUISA

Promover políticas de estímulo à pesquisa

EXTENSÃO

Consolidar e expandir a extensão universitária, integrando-a ao ensino e à pesquisa de forma indissociável

TRANSVERSAL

Promover programas interinstitucionais que integrem ensino, pesquisa e extensão

TRANSVERSAL

Desenvolver permanentemente práticas sustentáveis no âmbito da gestão, do ensino, da pesquisa e da extensão.

GESTÃO

Implantar um modelo de governança e o plano de gestão de risco

ENSINO

Promover articulação da universidade com a educação básica

EXTENSÃO

Ampliar o campo de atuação acadêmica e na relação com a sociedade



SOU UFRB



UFRB EM DESENVOLVIMENTO



AVANÇA UFRB



VEM SER UFRB

O Planejamento e a Pandemia COVID-19

Assim como em 2020, o ano de 2021 foi bastante desafiador para a nossa instituição, que em virtude da crise pandêmica teve que se reinventar mais uma vez, tanto no campo estratégico como operacional. E essa nova forma de execução das atividades se deu, sobretudo, através do trabalho remoto.

Mesmo através do home office, a universidade não deixou de buscar meios para cumprir sua missão institucional e seguir firme e certa de continuar formando cidadãos criativos, empreendedores e inovadores, contribuindo para o desenvolvimento social, tecnológico e sustentável, promovendo a inclusão e valorizando as culturas locais.

Não obstante a todas as dificuldades já conhecidas, a Universidade uniu forças e aproveitou as oportunidades, ainda que mínimas, para concretizar parte das ações inerentes a cada unidade relacionadas a seus respectivos objetivos estratégicos. Segue abaixo tais ações:



OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

AÇÕES

Criar política e mecanismos de acompanhamento de egressos de graduação e de pós-graduação	Elaborar a Política de Acompanhamento de Egressos da UFRB	75%
Desenvolver atividades de promoção da afiliação	Participar de "lives" para informar sobre os procedimentos de matrícula de alunos ingressantes da graduação.	100%
Consolidar o processo de planejamento e gestão baseados em sistemas institucionais integrados	Elaborar a política e o guia da Curricularização da Extensão	75%
Curricularizar a extensão na graduação e na pós-graduação	Implementar customizações no SIGAA para requerimentos on-lines , e obtenção de documentos via Portal do Aluno.	75%
Criar novos cursos de graduação e pós-graduação	Criação da terminalidade do BCA em Gestão Ambiental; 2. Fusão dos Cursos de PG: Ciências Agrárias + Microbiologia Agrícola + Solos e Qualidade de Ecossistemas para a criação do novo Programa de Pós-graduação em Ciências Agrárias; 3. Fusão do Programa em Ciência Animal do CCAAB com o PG de Zootecnia UFS para criação do Progrma de Pós-graduação Integrado em Zootecnia entre a UFRB e UFS.	100%

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

AÇÕES

Promover programas interinstitucionais que integrem ensino, pesquisa e extensão	Celebração de Termos de Cooperação Técnica entre o CCAAB/UFRB e as Instituições: 1. Prefeitura de Camaçari; 2. Brassel; 3. Federação de Boxe; 4. INEMA (CETAS); Plantio de espécies nativas da Mata Atlântica em atendimento as condicionantes ambientais do LPT para obtenção de ASV, junto ao Inema executado pela Coelba em parceria com o CCAAB/UFRB.	100%
Implantar um modelo de governança e o plano de gestão de riscos	Realização do Curso de Gestão de Riscos no CCAAB e Implantação do Mapa de Riscos do CCAAB	100%
Ampliar e consolidar a cooperação internacional	Ampliar em 20% as parcerias internacionais	75%
Promover o ensino de graduação e de pós-graduação com foco na qualidade	Ampliar em 30% as ofertas de curso de idiomas	100%
Institucionalizar o processo de internacionalização na UFRB	Analisar 100% das normativas que tratam de mobilidade internacional	100%

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

AÇÕES

<p>Aprimorar a comunicação institucional como um processo de gestão e fortalecimento da marca da UFRB</p>	<p>Divulgar 70% das ações de internacionalização nas mídias sociais</p>	<p>100%</p>
<p>Fortalecer a política de extensão na UFRB</p>	<p>Ampliar em 25% as ações estratégicas da SUPAI junto às instituições parceiras</p>	<p>75%</p>
<p>Institucionalizar o processo de internacionalização na UFRB</p>	<p>Criar o Comitê de Políticas Linguísticas</p>	<p>100%</p>
<p>Curricularizar a extensão na graduação e na pós-graduação</p>	<p>Comunicar todos os cursos de graduação acerca da necessidade e prazo para a revisão curricular</p>	<p>100%</p>
<p>Promover articulação da universidade com a educação básica</p>	<p>Fortalecer os convênios para campo de estágio</p>	<p>100%</p>
<p>Ampliar as ações das políticas de acessibilidade e inclusão</p>	<p>Promover edital para apoio financeiro para a compra de equipamentos de tecnologias assistivas para estudantes com deficiência.</p>	<p>100%</p>

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

AÇÕES

Criar política e mecanismos de acompanhamento de egressos de graduação e de pós-graduação	Tornar o Portal do Egresso referência para os egressos da UFRB	75%
Desenvolver atividades de promoção da afiliação	Discutir com a comunidade os conceitos e impactos da afiliação da universitária no contexto da UFRB	100%
Ampliar e qualificar a produção científica, tecnológica, de inovação internacionalizada	Ampliar em 10% o número de artigos publicados no extrato B - Qualis Capes	100%
Promover articulação da universidade com a educação básica	Estabelecer convênios com 5% de escolas da educação básica em Feira de Santana para ofertar formação de professor da educação básica	100%
Ampliar e qualificar a produção científica, tecnológica, de inovação internacionalizada	Publicar 01 artigo em periódico de alto impacto	100%
Fortalecer a política de extensão na UFRB	Aumentar em 30% os projetos interdisciplinares na CETENS	100%

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

AÇÕES

Fortalecer a política de extensão na UFRB	Realizar levantamento e ampliar em 10% as ações de extensão articuladas	100%
Fortalecer a política de extensão na UFRB	Mapear 30% das comunidades externa com demanda potencial	100%
Fortalecer a política de extensão na UFRB	Realizar 2 atividades formativas de orientação e de articulação aos editais de extensão	100%
Ampliar e qualificar a produção científica, tecnológica, de inovação internacionalizada	Aprovar 02 propostas em editais nacionais e/ou internacionais	100%
Ampliar e qualificar a produção científica, tecnológica, de inovação internacionalizada.	Assessorar a elaboração de cinco projetos para submissão em editais de fomento à pesquisa	100%
Ampliar e qualificar a produção científica, tecnológica, de inovação internacionalizada	Captar R\$20.000,00 em recursos de projeto por agência de fomentos e/ou empresas	100%

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

AÇÕES

Ampliar e qualificar a produção científica, tecnológica, de inovação internacionalizada	Mapear três editais de fomento à pesquisa em nível nacional	100%
Fomentar a cultura de captação de recursos para ensino, pesquisa, extensão, inovação e transferência de tecnologia	Prospectar uma empresa para desenvolvimento de projeto de PD&I em parceria	100%
Ampliar o campo de atuação acadêmica e a relação com a sociedade	Garantir a participação da representação da UFRB nos três Colegiados Territoriais e suas respectivas Câmaras Técnicas	100%
Ampliar o campo de atuação acadêmica e a relação com a sociedade	Realizar um levantamento das ações de extensão com os Colegiados Territoriais e Câmaras Técnicas prioritariamente com o Recôncavo, Portal do Sertão e Vale do Jiquiriçá	100%
Aprimorar a comunicação institucional como um processo de gestão e fortalecimento da marca da UFRB	Aumentar o volume de cobertura sobre a UFRB na mídia em 10%	100%
Aprimorar a comunicação institucional como um processo de gestão e fortalecimento da marca da UFRB	Ampliar em 10% o número de seguidores das redes sociais oficiais da CETENS	100%

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

AÇÕES

Desenvolver permanentemente práticas sustentáveis no âmbito da gestão, do ensino, da pesquisa e da extensão	Reduzir em 20% o Consumo de Água e Energia no Centro	100%
Consolidar o processo de planejamento e gestão baseados em sistemas institucionais integrados	Garantir 25% dos serviços prestados a comunidade em formato digital	100%
Ampliar o campo de atuação acadêmica e a relação com a sociedade	Ampliar em 80% a inserção de informações no SIG	100%
Ampliar o campo de atuação acadêmica e a relação com a sociedade	Divulgar nas mídias sociais da UFRB, 50% dos saberes produzidos	100%
Ampliar as ações das políticas de acessibilidade e inclusão	Implantar 1 espaço físico adequado para o acolhimento e apoio pedagógicos individualizado para os discentes com deficiência	100%
Aprimorar a comunicação institucional como um processo de gestão e fortalecimento da marca da UFRB	Divulgar nas mídias sociais da UFRB 50% dos saberes produzidos	100%

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

AÇÕES

Criar novos cursos de graduação e pós-graduação	Criar o curso de especialização em "INOVAÇÃO PARA INTERNET DAS COISAS - EAD"	100%
Desenvolver ações de enfrentamento da evasão e da retenção no âmbito da UFRB	Criar comissão para elaborar uma proposta sobre oferta das disciplinas iniciais da AME para alunos retidos quando retornarem ao ensino presencial na UFRB.	100%
Promover a consolidação dos cursos de graduação e pós-graduação	Introduzir a previsão de atividades EaD em 100% dos PPCs até novembro de 2020	100%
Criar novos cursos de graduação e pós-graduação	Criação e aprovação de proposta de pós-graduação Lato sensu	100%
Fomentar a cultura de captação de recursos para ensino, pesquisa, extensão, inovação e transferência de tecnologia	Criação de carta de serviços do Núcleo de Engenharia, Sistemas e Software	100%
Desenvolver permanentemente práticas sustentáveis no âmbito da gestão, do ensino, da pesquisa e da extensão	Desenvolvimento e manutenção do sistema de eventos da PPGCI	75%

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

AÇÕES

Ampliar e qualificar a produção científica, tecnológica, de inovação internacionalizada	Captação de 30 bolsas de iniciação científica nos projetos de pesquisa coordenados por pesquisadores do CETEC	100%
Aprimorar os serviços de manutenção predial e de atividades gerais relacionados à infraestrutura física, com foco na economicidade, na sustentabilidade e na acessibilidade	CONTRATAÇÃO DE 02 PROJETOS EXTERNOS DE ENGENHARIA	100%
Aprimorar os serviços de manutenção predial e de atividades gerais relacionados à infraestrutura física, com foco na economicidade, na sustentabilidade e na acessibilidade	AQUISIÇÃO DE CURSO PARA CAPACITAÇÃO DE 12 (doze) SERVIDORES TÉCNICO PARA USO DO SOFTWARE REVIT /BIM - PROJETOS ARQUITETÔNICOS.	100%
Aprimorar os serviços de manutenção predial e de atividades gerais relacionados à infraestrutura física, com foco na economicidade, na sustentabilidade e na acessibilidade	AQUISIÇÃO DE SOFTWARE REVIT /BIM PARA ARQUITETURA	100%
Aprimorar os serviços de manutenção predial e de atividades gerais relacionados à infraestrutura física, com foco na economicidade, na sustentabilidade e na acessibilidade	ELABORAÇÃO DE PROJETO PARA SISTEMA FOTOVOTAILCO NO CAMPUS DA UFRB	100%
Aprimorar a comunicação institucional como um processo de gestão e fortalecimento da marca da UFRB	Atualização de documentos e notas técnicas com a normatização de publicação da Editora e construção da minuta do regimento da EDUFRB, submetida ao CONSUNI.	75%

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

AÇÕES

Ampliar o número de vagas nos cursos de graduação e pós-graduação	Submeter 2 propostas de cursos de pós-graduação lato-sensu	100%
Ampliar e qualificar a produção científica, tecnológica, de inovação internacionalizada	Submeter 02 artigos em periódicos de alto impacto, até dezembro de 2021	100%
Ampliar e qualificar a produção científica, tecnológica, de inovação internacionalizada	Submeter uma proposta em edital nacional e/ou internacional	100%
Promover programas interinstitucionais que integrem ensino, pesquisa e extensão	Implantar o Comitê de Enfrentamento a Covid-19 no CCS	100%
Assegurar que as ações de extensão incorporem a participação comunitária, promovam a inclusão social e contribuam com a sustentabilidade ambiental	Realizar levantamento das ações para a comunidade externa com questões étnicas, de gênero e diversidades, e ampliar em 30% estas ações	100%
Fortalecer a política de extensão na UFRB	Realizar atividades formativas de orientação e de articulação aos editais de extensão até dezembro de 2021	100%

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

AÇÕES

Ampliar e qualificar a produção científica, tecnológica, de inovação internacionalizada	Aprovar 1 proposta em editais nacionais e/ou internacionais,	100%
Desenvolver atividades de promoção da afiliação	Ampliar em 50% o atendimento do programa de tutoria até dezembro de 2021	100%
Ampliar as ações das políticas de acessibilidade e inclusão	Garantia da participação do Cecult em 100% dos editais e ações relativas à publicação promovidos pela adm Central	100%
Desenvolver atividades de promoção da afiliação	Promoção de ações formativas sobre a temática da afiliação, nos eventos de acolhimento do início de cada semestre, no ano de 2021	100%
Consolidar, melhorar e ampliar a comunicação e a infraestrutura de tecnologia da informação	Instituição da Comissão de comunicação do Cecult como projeto integrador do Centro	100%
Fomentar a cultura de captação de recursos para ensino, pesquisa, extensão, inovação e transferência de tecnologia	Realização do calendário anual do projeto Masterclasses do Cecult	100%

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

AÇÕES

Desenvolver ações de enfrentamento da evasão e da retenção no âmbito da UFRB	Realização de consulta discente sobre andamento e aproveitamento dos semestres remotos do ano de 2021 com compartilhamento dos resultados à comunidade	100%
Fomentar a cultura de captação de recursos para ensino, pesquisa, extensão, inovação e transferência de tecnologia	Início das atividades dos Cursos LIM EAD e LIA EAD (Financiados CAPES) e início das atividades do Curso Pós-graduação em Educação e Tecnologias Digitais (Financiado CAPES)	100%
Ampliar as ações das políticas de acessibilidade e inclusão	Estabelecer ao menos 02 (duas) parcerias com instituições ou redes de cooperação inclusivas	100%
Promover a consolidação dos cursos de graduação e pós-graduação	Encaminhar as bibliografias de 03 (três) Projetos Políticos Pedagógicos de Cursos de graduação para aquisição.	100%
Fomentar a cultura como elemento vitalizante da vida universitária, caracterizando a universidade como um equipamento cultural	Realizar a 4ª edição da Semana Nacional do Livro e da Biblioteca da UFRB	100%
Implantar um modelo de governança e o plano de gestão de riscos	Elaborar Plano de Gestão Orçamentária até dezembro de 2021.	75%

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

AÇÕES

<p>Aprimorar a comunicação institucional como um processo de gestão e fortalecimento da marca da UFRB</p>	<p>Publicação da Execução Orçamentaria (Power BI)</p>	<p>100%</p>
<p>Implantar um modelo de governança e o plano de gestão de riscos</p>	<p>Adesão ao Programa e-Prevenção (TCU)</p>	<p>100%</p>
<p>Implantar um modelo de governança e o plano de gestão de riscos</p>	<p>Promoção da Integridade Pública na UFRB</p>	<p>100%</p>
<p>Implantar um modelo de governança e o plano de gestão de riscos</p>	<p>Revisão e aprovação do Plano de Integridade da UFRB</p>	<p>75%</p>
<p>Implantar um modelo de governança e o plano de gestão de riscos</p>	<p>Levantamento e preenchimento do iGG 2021 (TCU)</p>	<p>100%</p>
<p>Aprimorar a comunicação institucional como um processo de gestão e fortalecimento da marca da UFRB</p>	<p>Divulgação do relatório de custos no site da PROPLAN através de painéis (Power BI)</p>	<p>75%</p>

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

AÇÕES

<p>Aprimorar a comunicação institucional como um processo de gestão e fortalecimento da marca da UFRB</p>	<p>Mudança na arquitetura do site da PROPLAN, baseado em serviços</p>	<p>100%</p>
<p>Aprimorar a comunicação institucional como um processo de gestão e fortalecimento da marca da UFRB</p>	<p>Elaboração da portaria referente a divulgação de calendário previsto para eventos e concursos no âmbito da UFRB para concessão de diárias e passagens</p>	<p>75%</p>
<p>Criar novos cursos de graduação e pós-graduação</p>	<p>Criar o curso de especialização em "INOVAÇÃO PARA INTERNET DAS COISAS - EAD"</p>	<p>100%</p>
<p>Desenvolver ações de enfrentamento da evasão e da retenção no âmbito da UFRB</p>	<p>Criar comissão para elaborar uma proposta sobre oferta das disciplinas iniciais da AME para alunos retidos quando retornarem ao ensino presencial na UFRB.</p>	<p>100%</p>
<p>Promover a consolidação dos cursos de graduação e pós-graduação</p>	<p>Introduzir a previsão de atividades EaD em 100% dos PPCs até novembro de 2020</p>	<p>100%</p>
<p>Criar novos cursos de graduação e pós-graduação</p>	<p>Criação e aprovação de proposta de pós-graduação Lato sensu</p>	<p>75%</p>

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

AÇÕES

Fomentar a cultura de captação de recursos para ensino, pesquisa, extensão, inovação e transferência de tecnologia

Criação de carta de serviços do Núcleo de Engenharia, Sistemas e Software

100%

Desenvolver permanentemente práticas sustentáveis no âmbito da gestão, do ensino, da pesquisa e da extensão

Desenvolvimento e manutenção do sistema de eventos da PPGCI

75%

Ampliar e qualificar a produção científica, tecnológica, de inovação internacionalizada

Aprovação e acompanhamento de aproximadamente 30 projetos de pesquisa nos últimos 2 anos

100%

Ampliar e qualificar a produção científica, tecnológica, de inovação internacionalizada

Captação de 30 bolsas de iniciação científica nos projetos de pesquisa coordenados por pesquisadores do CETEC

100%

Consolidar, melhorar e ampliar a comunicação e a infraestrutura de tecnologia da informação

aquisição de servidores para datacenter

100%

Consolidar, melhorar e ampliar a comunicação e a infraestrutura de tecnologia da informação

aquisição de computadores e notebooks para centros e unidade administrativas

100%

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

AÇÕES

Consolidar, melhorar e ampliar a comunicação e a infraestrutura de tecnologia da informação	aquisição de computadores e notebooks para centros e unidade administrativas	100%
Consolidar, melhorar e ampliar a comunicação e a infraestrutura de tecnologia da informação	Implantação de politica de backup	100%
Consolidar, melhorar e ampliar a comunicação e a infraestrutura de tecnologia da informação	Migração de infraestrutura de virtualização de servidores	100%
Promover programas interinstitucionais que integrem ensino, pesquisa e extensão	Participação da COOPC no Reconcitec 2021 para atrair parcerias interinstitucionais	100%
Implantar um modelo de governança e o plano de gestão de riscos	Criação do Núcleo de Conformidade e Gerenciamento de Riscos em Projetos	100%
Aprimorar os serviços de manutenção predial e de atividades gerais relacionados à infraestrutura física, com foco na economicidade, na sustentabilidade e na acessibilidade	Requalificação e ampliação da capacidade de fornecimento de refeições diárias do Restaurante Universitário.	100%

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

AÇÕES

<p>Aprimorar os serviços de manutenção predial e de atividades gerais relacionados à infraestrutura física, com foco na economicidade, na sustentabilidade e na acessibilidade</p>	<p>Implantação de ações de manutenção preventiva e corretiva das Residências Universitárias.</p>	<p>100%</p>
<p>Consolidar e ampliar a assistência estudantil na graduação e na pós-graduação</p>	<p>Aprovação da Resolução 32/2021 CONAC sobre Programa de Permanência na UFRB para Graduação e Pós-Graduação</p>	<p>100%</p>
<p>Consolidar e ampliar a assistência estudantil na graduação e na pós-graduação</p>	<p>Normatização dos processos e rotinas de trabalho referentes às Políticas Afirmativas e Assuntos Estudantis.</p>	<p>100%</p>
<p>Consolidar e ampliar a assistência estudantil na graduação e na pós-graduação</p>	<p>Implantação de ações de permanência estudantil durante a suspensão das atividades presenciais em virtude do contexto pandêmico</p>	<p>100%</p>
<p>Consolidar e ampliar a assistência estudantil na graduação e na pós-graduação</p>	<p>Implantação de residência universitária em Feira de Santana - CETENS/UFRB</p>	<p>100%</p>
<p>Consolidar o processo de planejamento e gestão baseados em sistemas institucionais integrados</p>	<p>Implantação do módulo de Assistência à/ao Estudante da UFRB no SIGAA</p>	<p>100%</p>

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

AÇÕES

Priorizar, nas construções e reformas da UFRB, a acessibilidade, funcionalidade e sustentabilidade dos projetos arquitetônicos	Implantação de Ambulatório no piso térreo do Quarteirão Leite & Alves	100%
Garantir a utilização multiusuária dos espaços da universidade	Implementação de 3 laboratórios multiusuários de pesquisa no Pavilhão Dois de Julho através de edital FINEP CT-Infra Temática 2018	75%
Fortalecer a política de extensão na UFRB	Implementação da alteração do fluxo de processos de registros de atividades de	100%
Promover o ensino de graduação e de pós-graduação com foco na qualidade	Incremento à Publicação de livros pelos editais da EDUFRB com artigos originados de pesquisas de docentes e discentes da graduação e da pós-graduação do CAHL	100%
Desenvolver ações de enfrentamento da evasão e da retenção no âmbito da UFRB	Criar comitê permanente de enfrentamento da evasão e da retenção no CFP	75%
Focalizar a cultura como dimensão estruturante nos processos formativos	Aprovação de projetos e programas em editais específicos de artes e cultura	75%

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

AÇÕES

Desenvolver atividades de promoção da afiliação	Ampliar em 50% o atendimento do programa de tutoria	100%
Ampliar as ações das políticas de acessibilidade e inclusão	Garantia da participação do Cecult em 100% dos editais e ações relativas à publicação promovidos pela adm Central	75%
Desenvolver atividades de promoção da afiliação	Promoção de ações formativas sobre a temática da afiliação, nos eventos de acolhimento do início de cada semestre	100%
Consolidar, melhorar e ampliar a comunicação e a infraestrutura de tecnologia da informação	Instituição da Comissão de comunicação do Cecult como projeto integrador do Centro	100%
Desenvolver ações de enfrentamento da evasão e da retenção no âmbito da UFRB	Realização de consulta discente sobre andamento e aproveitamento dos semestres remotos do ano de 2021 com compartilhamento dos resultados à comunidade	100%
Consolidar o processo de planejamento e gestão baseados em sistemas institucionais integrados	Participação em 02 (duas) licitações compartilhadas gerenciadas pela Central de Compras do Ministério da Economia para aquisição de computadores e desktops	100%

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

AÇÕES

Consolidar o processo de planejamento e gestão baseados em sistemas institucionais integrados	Formalização e implantação do sistema AVN (Almoxarifado Virtual Nacional)	100%
Consolidar o processo de planejamento e gestão baseados em sistemas institucionais integrados	Implantação do sistema SIADS	75%
Promover a consolidação dos cursos de graduação e pós-graduação	Realização de processos de aquisição visando o suprimento de bens permanentes de uso comum para utilização nos Centros de Ensino e Unidades Administrativas	100%
Consolidar o processo de planejamento e gestão baseados em sistemas institucionais integrados	Instituição da Comissão Permanente de Gestão de Processos (CPGP)	100%
Consolidar o processo de planejamento e gestão baseados em sistemas institucionais integrados	Desenvolvimento de proposta de estruturação de unidade gestora responsável pela gestão de arquivos, protocolos e processos institucionais	100%
Promover a qualificação permanente dos servidores da UFRB	Realização de 40 ações de capacitação, das quais 12 com status de parmanentes através da SEAD, e capacitação e aprimoramento de 632 servidores	100%

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

AÇÕES

Criar ambiente favorável à integração, interação e qualidade de vida	Criação de um espaço de convivência e jardins frutíferos na PROGEP, como forma de melhorar a qualidade de vida e promover a integração da equipe	100%
Ampliar a inserção da comunidade acadêmica nos programas de incentivo à pesquisa e inovação	Ampliar o número de bolsas de Iniciação Científica por meio da cota da UFRB	75%
Fomentar a cultura de captação de recursos para ensino, pesquisa, extensão, inovação e transferência de tecnologia	Ampliar e sistematizar a divulgação de editais e oportunidades de financiamento de pesquisas no Brasil e no mundo	75%
Promover políticas de estímulo à pesquisa	Sistematizar procedimentos e atividades relacionadas à pesquisa na UFRB	75%
Consolidar e ampliar a assistência estudantil na graduação e na pós-graduação	Propor regulamentação do Programa Institucional de Permanência Qualificada	100%
Promover a consolidação dos cursos de graduação e pós-graduação	Estabelecer diretrizes para a Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da UFRB no quadriênio 2017-2020	100%

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

AÇÕES

Promover o ensino de graduação e de pós-graduação com foco na qualidade	Propor a criação e regulamentação do Programa de Mobilidade Acadêmica Virtual	100%
Promover o ensino de graduação e de pós-graduação com foco na qualidade	Elaborar proposta de Regulamento Geral para os Programas de Residência Multiprofissional e em Área Profissional da Saúde e Programas de Residência Médica	75%
Promover o ensino de graduação e de pós-graduação com foco na qualidade	Elaborar regulamentação do estágio para a pós-graduação	75%
Desenvolver permanentemente práticas sustentáveis no âmbito da gestão, do ensino, da pesquisa e da extensão	Revisar os Atos Normativos da UFRB relacionadas à pesquisa, pós-graduação e inovação	75%
Fomentar o empreendedorismo na UFRB	Incubar empresas de base tecnológica na Incubadora de Empresas de Base Tecnológica do Recôncavo (SEIVA)	100%

Alocação de recursos em meio à crise pandêmica

A pandemia Sars-CoV-2 trouxe grandes desafios para a gestão universitária. Foram momentos de incertezas que exigiram ações e decisões que muitas vezes eram atropeladas pela dinâmica de comportamento da COVID. Apesar disso, a UFRB buscou dentro das técnicas orçamentárias fazer o alinhamento e a execução do orçamento, bem como a resolução de questões imprescindíveis para o aperfeiçoamento institucional: melhoria da infraestrutura, geração de energia limpa, ampliação de bolsas, ampliação da capacidade de processamento de dados, ampliação da oferta de serviços no âmbito do Programa Incluir.

Foram realizados investimentos (R\$2.200.000,00) para a construção da Usina Fotovoltaica, que além de gerar resultados econômicos para a instituição também agregará para a área acadêmica de nossos cursos de engenharia.

No âmbito da ação 20GK houve uma elevação do aporte de recursos a partir de alteração orçamentária da ação de funcionamento, o que possibilitou uma significativa ampliação das bolsas de ensino, pesquisa e extensão e outros gastos na atividade fim, totalizando um investimento próximo de R\$ 1.600.000,00 (Um milhão e seiscentos mil).

Esse segundo ano de pandemia reforçou em toda a sociedade a importância da Tecnologia da Informação; e na Universidade não foi diferente, as dificuldades laborais imposta pela COVID-19 nos forçou a migrar praticamente todas as nossas ações para o ambiente virtual. Foi desafiador, trouxe aprendizados, mas também reforçou a necessidade de alocar recursos para fortalecer nosso parque tecnológico e no exercício de 2021 empenhamos aproximadamente R\$ 3.500.000,00

Para o futuro temos o desafio de construir, debater e aperfeiçoar um plano de alocação de recursos que responda a real necessidade dos diferentes ambientes da instituição.

CONTRATOS DE OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA FIRMADOS EM 2021					OBSERVAÇÕES
PREGÃO/RDC	CONTRATO	PROCESSO	OBJETO	VALOR	
DL 37/2021	09/2021	23007.010513/ 2021-36	PROJETOS DE ENGENHARIA E ARQUITETURA, RESULTANDO NOS PROJETOS BÁSICOS E EXECUTIVOS PARA REGULARIZAÇÃO DO SISTEMA DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO, VISANDO A OBTENÇÃO DO AUTO DE VISTORIA DO CORPO DE BOMBEIROS DA UNIDADE COTEC	R\$ 2.450,00	rescisão amigável
DISPENSA 47/2021	S/CONTRATO	23007.0013407/ 2021-80	CCS INSTALAÇÃO DE CENTRAL DE GÁS PARA LABORATÓRIOS DO CCS	R\$ 1.570,00	finalizado
DISPENSA 43/2021	S/CONTRATO	23007.000105 16/2021-52	SERVIÇO DE SONDAÇÃO DO SOLO SPT A PERCUSSÃO, TENDO COMO FINALIDADE A ANÁLISE DE RESISTÊNCIA DO SOLO PARA EXECUÇÃO DE PROJETOS E AFINS PARA GALPÃO PARA ATENDER AS DEMANDAS DA UFRB	R\$ 8.080,00	finalizado
RDC 12/2020	10/2021	23007.00111 50/2020-09	CONSTRUÇÃO DO MURO CENTRAL DA UFRB, CAMPUS CRUZ DAS ALMAS, JUNTO AO COLÉGIO CETEP.	R\$ 269.718,25	finalizado
RDC 11/2020	06/2021	23007.0004614/2 020-38	REFORMA DO PREDIO DA ANTIGA SEDE DO CCAAB	R\$ 865.785,56	em processo de rescisão
PE 38/2021	35/2021	23792/2021-15	SERVIÇOS DE SONDAÇÃO GEOTÉCNICA PARA INSPEÇÃO DO SOLO, ANÁLISES E EMISSÃO DE RELATÓRIOS PARA O NOVO CAMPUS DO CECULT/UFRB - EM SANTO AMARO/BA	R\$ 61.000,00	em execução
RDC 02/2021	36/2021	15440/2021-91	URBANIZAÇÃO SANIDADE AQUICOLA - CRUZ DAS ALMAS	R\$ 236.004,14	em execução
RDC 01/2021	37/2021	11366/2020-94	INSTALAÇÃO DA USINA FOTOVOLTAICA	R\$ 2.125.147,38	em execução
TOTAL					R\$ 3.569.755,33

Gestão de custos na UFRB

Para atingimento de sua função, o Estado, ao planejar suas ações, deve fixar critérios para o desenvolvimento de soluções às diversas demandas sociais. Em virtude disso e para que se alcance a eficiência, a eficácia e a efetividade dos serviços prestados, se faz necessária a adoção de ferramentas de gestão e controle organizacional que otimizem a destinação dos recursos públicos despendidos pela sociedade.

Pensando nisso e visando uma destinação do orçamento da Universidade de forma equânime para que haja uma descentralização orçamentária justa, a UFRB está em processo de implementação da Gestão de Custos, a qual é publicizada através da **ferramenta Microsoft Power BI** [↗](#).



18,68 M
VALOR TOTAL

Ano

Tudo

Mês

Tudo

TIPO

Tudo

FORNECEDOR

Tudo

POSTO (TERCEIRIZAD..

Tudo

OBJETO

- Aluguéis
- Apoio Administrativo
- Atividade de Campo
- Energia Elétrica
- Fornecimento Combust...
- Fornecimento de Água
- Internet Fixa
- Limpeza
- Manutenção

RELATÓRIO DE CUSTOS

CONTRATOS CONTINUADOS E DE SERVIÇOS

UNIDADE

ADM CENTRAL

CAHL

CCAAB

CCS

CECULT

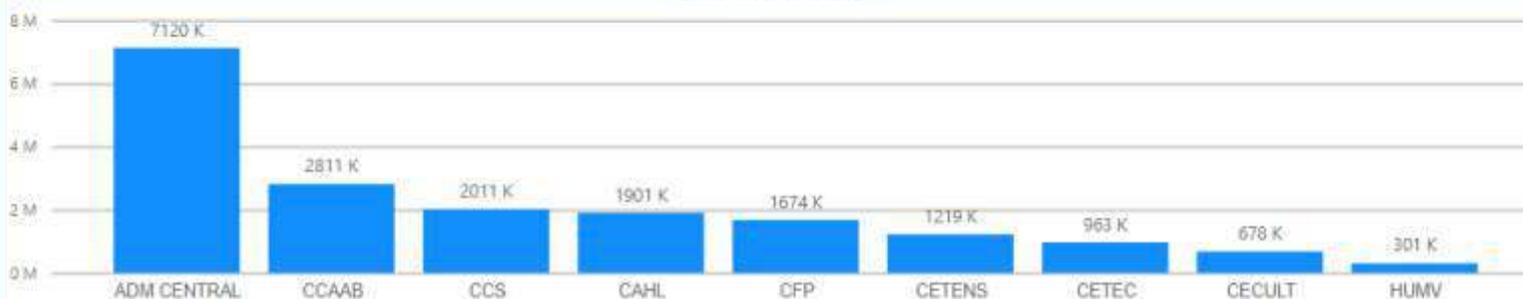
CETEC

CETENS

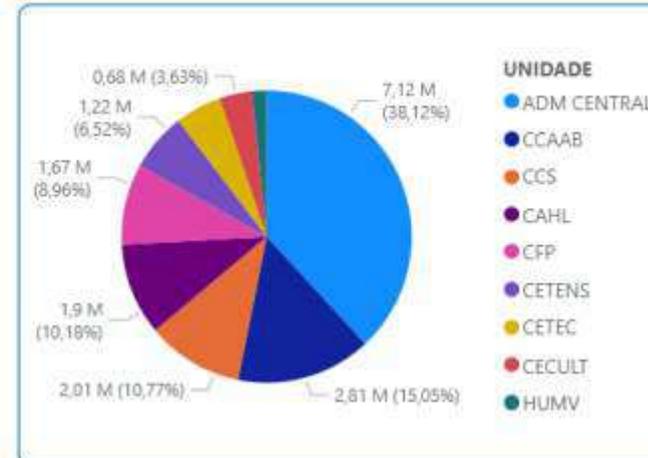
CFP

HUMV

TOTAL POR OBJETO



UNIDADE	OBJETO	FORNECEDOR	Nº CONTRATO
ADM CENTRAL	Fornecimento de Água	Embasa	01/06/2015
CAHL	Fornecimento de Água	Embasa	01/06/2015
CCS	Fornecimento de Água	Embasa	01/06/2015
CECULT	Fornecimento de Água	Embasa	01/06/2015
CETENS	Fornecimento de Água	Embasa	01/06/2015
CFP	Fornecimento de Água	Embasa	01/06/2015
CAHL	Manutenção elevadores	Thyssenkrupp	01/2017
CCAAB	Manutenção elevadores	Thyssenkrupp	01/2017
CCS	Manutenção elevadores	Thyssenkrupp	01/2017
CETEC	Manutenção elevadores	Thyssenkrupp	01/2017
CFP	Manutenção elevadores	Thyssenkrupp	01/2017
ADM CENTRAL	Energia Elétrica	Coelba	03/2015

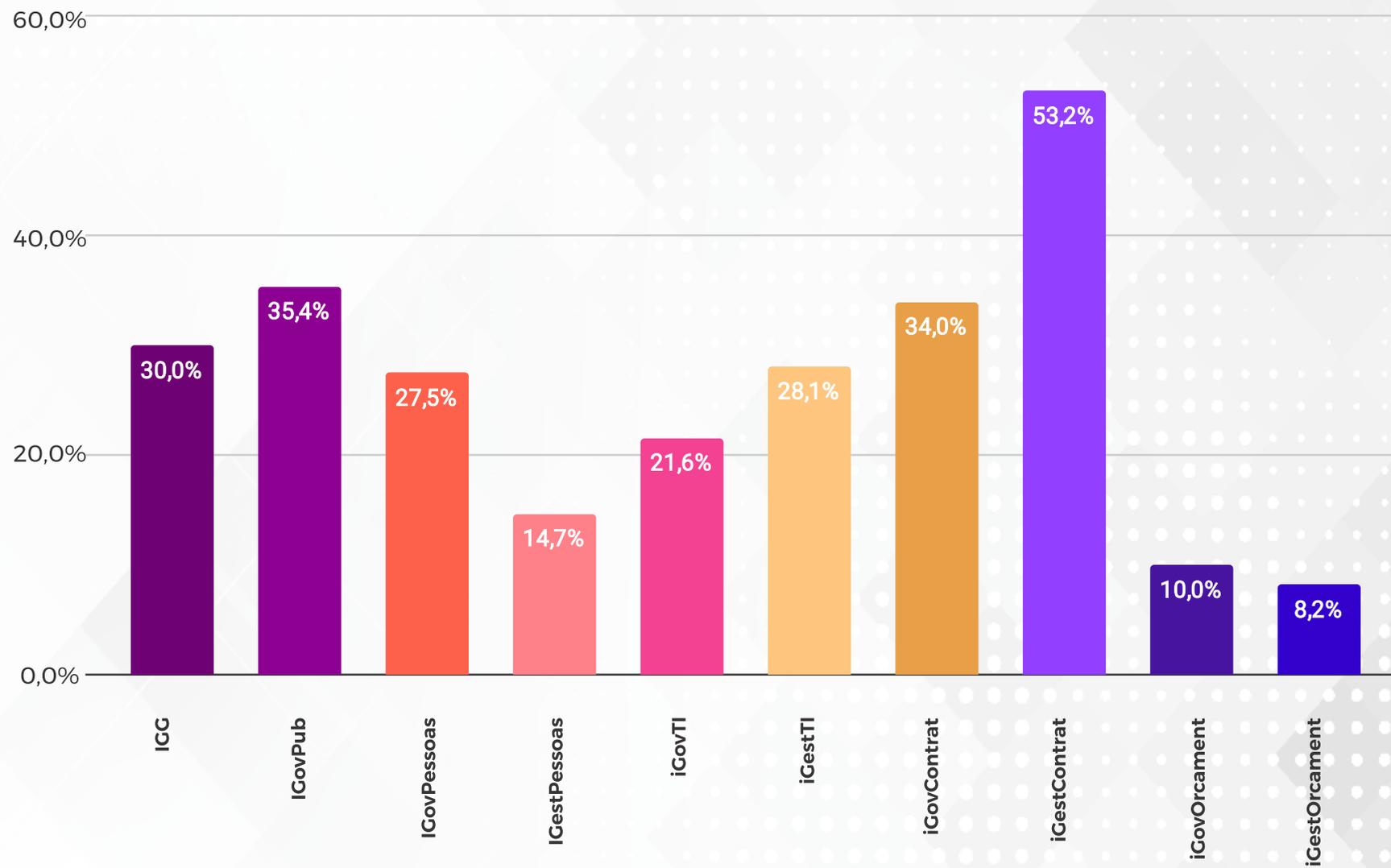


Perfil de governança e gestão pública

O Tribunal de Contas da União vem realizando, sistematicamente, levantamentos para conhecer melhor a situação da governança no setor público e estimular as organizações públicas a adotarem boas práticas de governança. Um importante marco nessa área foi a edição do Decreto nº 9.203, de 22 de novembro de 2017, que instituiu a Política de Governança da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional. O Decreto estabelece mecanismos de liderança, estratégia e controle para avaliar, direcionar e monitorar a gestão, com vistas à condução de políticas públicas e a melhor prestação de serviços à sociedade. O normativo também elenca diretrizes para aumentar a eficiência do setor público, baseado em princípios como capacidade de resposta, integridade, confiabilidade, melhoria regulatória, prestação de contas e transparência.

.

Neste mesmo ano, o TCU unificou quatro levantamentos de governança (pessoas, TI, contratações e governança pública) realizados com foco nas organizações públicas, além de tornar o levantamento anual, público e parte integrante do processo de prestação de contas anuais. Com estes levantamentos, o Tribunal visa reduzir o custo da coleta das informações junto aos gestores públicos, bem como aumentar o valor agregado desse trabalho para aquelas organizações que desejam melhorar sua governança e sua gestão, pois que todas as informações poderão ser livremente acessadas para fins de análise comparativa (benchmarking). A Universidade Federal do Recôncavo da Bahia e mais 377 organizações públicas participaram do levantamento de 2021 com respostas válidas. Todas as notas são apresentadas em gráficos do tipo radar, variando de 0 (0%) a 1 (100%). Logo abaixo estão os resultados obtidos pela UFRB no iGG 2021.



A seguir, são apresentados gráficos comparativos mais detalhados, desdobrando cada contexto de análise.

IGG - ÍNDICE INTEGRADO DE GOVERNANÇA E GESTÃO PÚBLICAS (30,0%)

- Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
- Área temática: Instituição de Ensino
- Natureza Jurídica: Autarquia
- Administração: Indireta
- Poder Estatal: Executivo



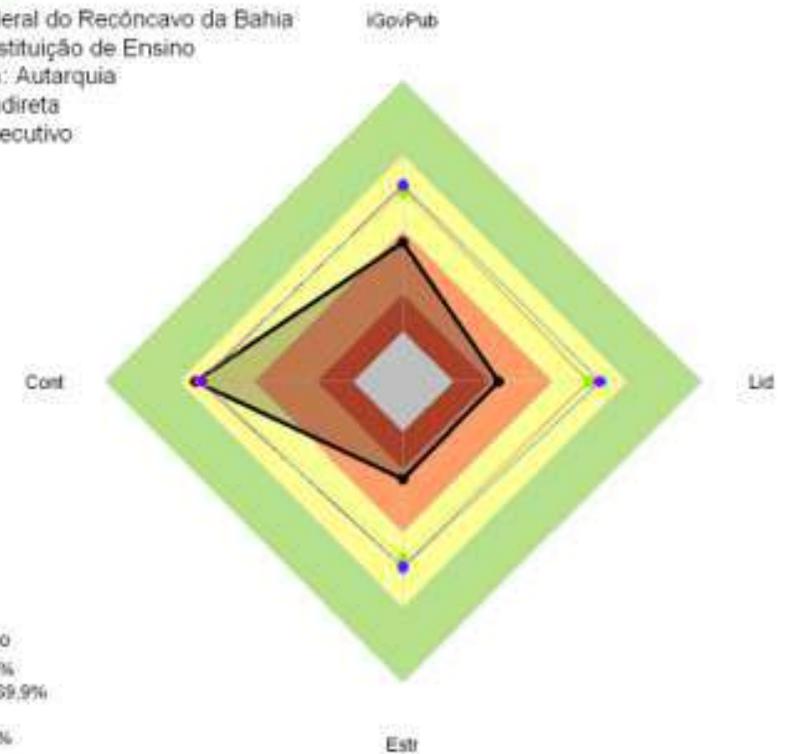
- Faixas de classificação
- APRimorado=70 a 100%
 - INTERmediário=40% a 69,9%
 - INICIAL=15 a 39,9%
 - INEExpressivo=0 a 14,9%

Legenda:

- **iGG** - Índice integrado de governança e gestão públicas
- **iGovPub** - Índice de governança pública
- **iGestPessoas** - Índice de Gestão de Pessoas
- **iGestTI** - Índice de Gestão de TI
- **iGestContrat** - Índice de Gestão de Contratações
- **iGestOrcament** - Índice de gestão orçamentária

iGovPub - ÍNDICE DE GOVERNANÇA PÚBLICA (35,4%)

- Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
- Área temática: Instituição de Ensino
- Natureza Jurídica: Autarquia
- Administração: Indireta
- Poder Estatal: Executivo



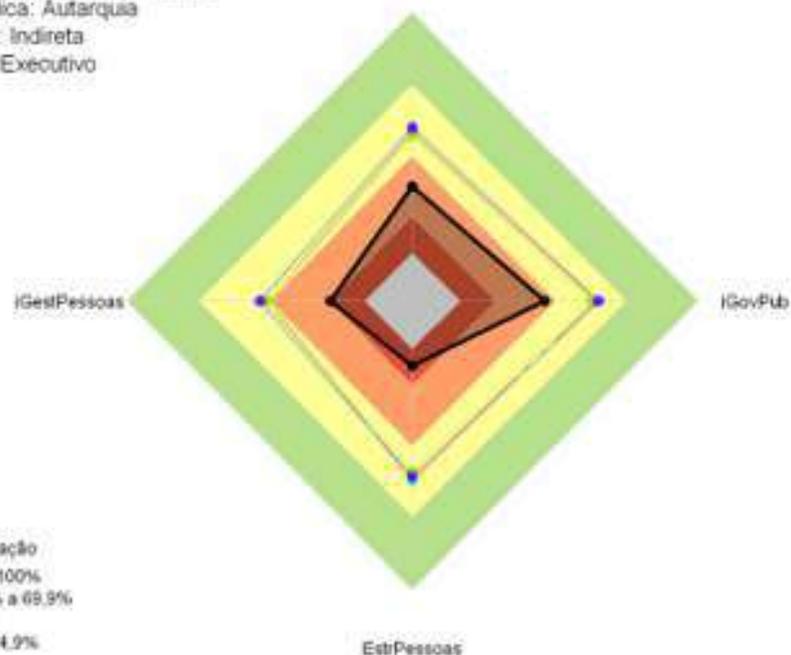
- Faixas de classificação
- APRimorado=70 a 100%
 - INTERmediário=40% a 69,9%
 - INICIAL=15 a 39,9%
 - INEExpressivo=0 a 14,9%

Legenda:

- **iGovPub** - Índice de governança pública
- **Lid** - Capacidade em Liderança
- **Estr** - Capacidade em Estratégia
- **Cont** - Capacidade em Controle

iGovPessoas - ÍNDICE DE GOVERNANÇA E GESTÃO DE PESSOAS (27,5%)

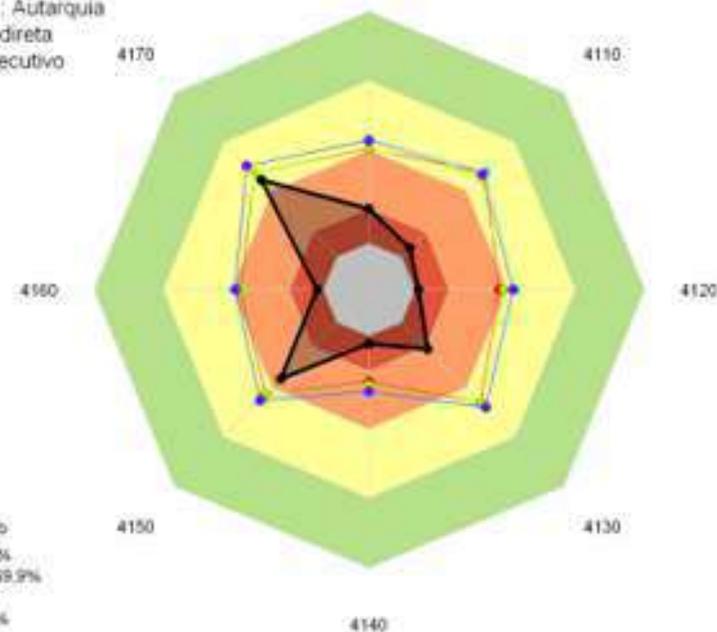
- Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
- Área temática: Instituição de Ensino
- Natureza Jurídica: Autarquia
- Administração: Indireta
- Poder Estatal: Executivo

**Legenda:**

- **iGovPessoas** - Índice de Governança e Gestão de pessoas
- **iGovPub** - Índice de governança pública
- **EstrPessoas** - Capacidade em promover a gestão estratégica de pessoas
- **iGestPessoas** - Índice de Gestão de Pessoas

iGestPessoas - ÍNDICE DE CAPACIDADE EM GESTÃO DE PESSOAS (14,7%)

- Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
- Área temática: Instituição de Ensino
- Natureza Jurídica: Autarquia
- Administração: Indireta
- Poder Estatal: Executivo

**Legenda:**

- **iGestPessoas** - Índice de Gestão de Pessoas
- **4110** - Realizar planejamento da gestão de pessoas
- **4120** - Definir, em termos qualitativos e quantitativos, a demanda por colaboradores e gestores
- **4130** - Assegurar o provimento das vagas existentes
- **4140** - Assegurar a disponibilidade de sucessores qualificados
- **4150** - Desenvolver as competências dos colaboradores e dos gestores
- **4160** - Desenvolver e manter ambiente de trabalho positivo para o desempenho
- **4170** - Gerir o desempenho dos colaboradores e dos gestores

iGovTI - ÍNDICE DE GOVERNANÇA E GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (21,6%)

- Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
- Área temática: Instituição de Ensino
- Natureza Jurídica: Autarquia
- Administração: Indireta
- Poder Estatal: Executivo



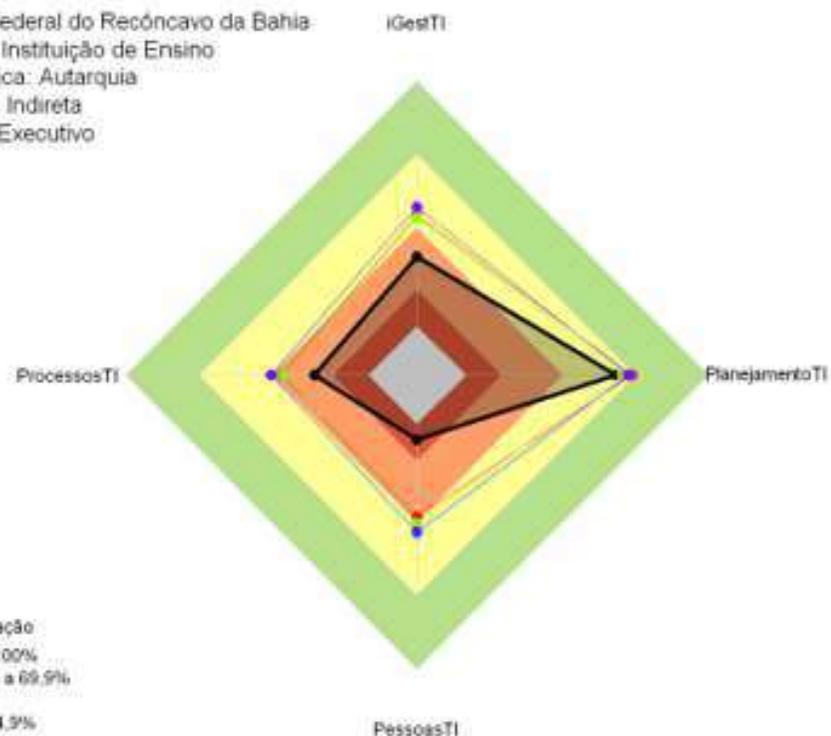
- Faixas de classificação
- APRimorado=70 a 100%
 - INtermediário=40% a 69,9%
 - INicial=15 a 39,9%
 - INExpressivo=0 a 14,9%

Legenda:

- **iGovTI** - Índice de Governança e Gestão de TI
- **GovernançaTI** - Índice de Governança de TI
- **iGestTI** - Índice de Gestão de TI

iGestTI - ÍNDICE DE GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (28,1%)

- Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
- Área temática: Instituição de Ensino
- Natureza Jurídica: Autarquia
- Administração: Indireta
- Poder Estatal: Executivo



- Faixas de classificação
- APRimorado=70 a 100%
 - INtermediário=40% a 69,9%
 - INicial=15 a 39,9%
 - INExpressivo=0 a 14,9%

Legenda:

- **iGestTI** - Índice de Gestão de TI
- **PlanejamentoTI** - Capacidade em realizar planejamento de TI
- **PessoasTI** - Capacidade em gestão de pessoal de TI
- **ProcessosTI** - Capacidade em processos de TI

iGovContrat - ÍNDICE DE GOVERNANÇA E GESTÃO DE CONTRATAÇÕES (34,0%)

- Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
- Área temática: Instituição de Ensino
- Natureza Jurídica: Autarquia
- Administração: Indireta
- Poder Estatal: Executivo



Faixas de classificação

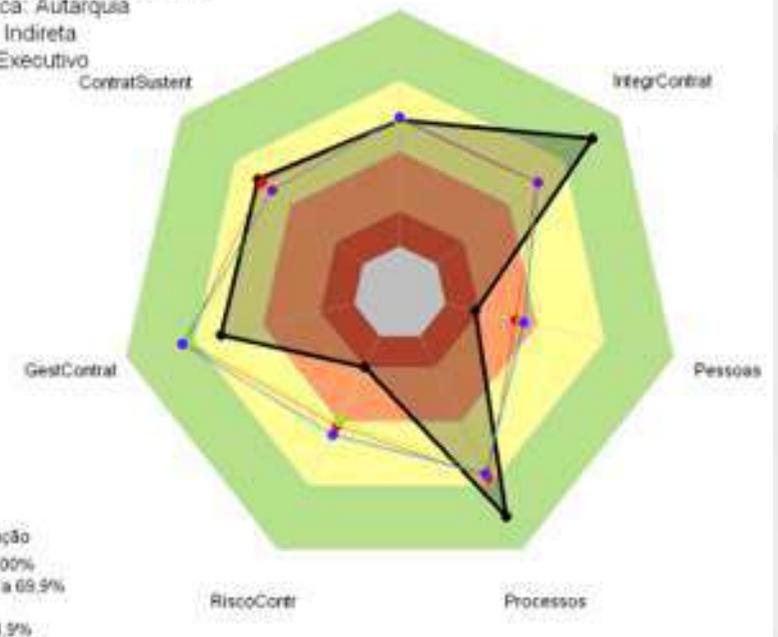
- APRimorado=70 a 100%
- INTermediário=40% a 69,9%
- INIcial=15 a 39,9%
- INEpressivo=0 a 14,9%

Legenda:

- **iGovContrat** - Índice de Governança e Gestão de Contratações
- **GovernancaContrat** - Índice de Governança de Contratações
- **iGestContrat** - Índice de Gestão de Contratações

iGestContrat - ÍNDICE DE GESTÃO DE CONTRATAÇÕES (53,2%)

- Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
- Área temática: Instituição de Ensino
- Natureza Jurídica: Autarquia
- Administração: Indireta
- Poder Estatal: Executivo



Faixas de classificação

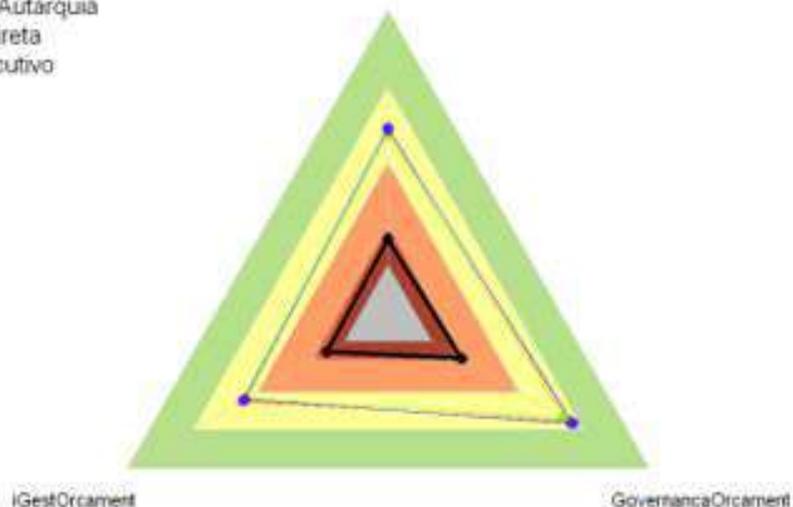
- APRimorado=70 a 100%
- INTermediário=40% a 69,9%
- INIcial=15 a 39,9%
- INEpressivo=0 a 14,9%

Legenda:

- **iGestContrat** - Índice de Gestão de Contratações
- **IntegrContrat** - Capacidade em promover a integridade nas contratações.
- **Pessoas** - Capacidade em gestão de Pessoal de Contratações
- **Processos** - Capacidade em processos de Contratações
- **RiscoContr** - Capacidades em gestão de riscos das contratações
- **GestContrat** - Capacidade em contratar e gerir com base em desempenho
- **ContratSustent** - Capacidade em realizar contratações sustentáveis

iGovOrçament - ÍNDICE DE GOVERNANÇA E GESTÃO ORÇAMENTÁRIAS
(10,0%)

- Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
- Área temática: Instituição de Ensino
- Natureza Jurídica: Autarquia
- Administração: Indireta
- Poder Estatal: Executivo



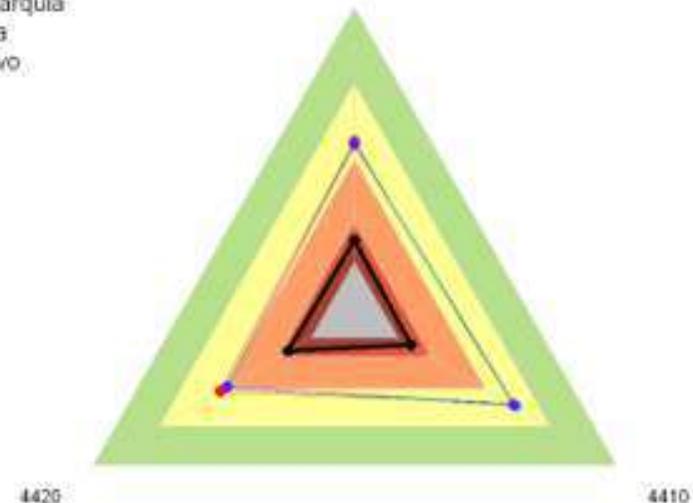
- Faixas de classificação
- Aprimorado=70 a 100%
 - Intermediário=40% a 69,9%
 - Inicial=15 a 39,9%
 - Inexpressivo=0 a 14,9%

Legenda:

- **iGovOrçament** - Índice de governança e gestão orçamentárias
- **GovernançaOrçament** - Índice de governança orçamentária
- **iGestOrçament** - Índice de gestão orçamentária

iGestOrçament - ÍNDICE EM GESTÃO ORÇAMENTÁRIA (8,2%)

- Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
- Área temática: Instituição de Ensino
- Natureza Jurídica: Autarquia
- Administração: Indireta
- Poder Estatal: Executivo



- Faixas de classificação
- Aprimorado=70 a 100%
 - Intermediário=40% a 69,9%
 - Inicial=15 a 39,9%
 - Inexpressivo=0 a 14,9%

Legenda:

- **iGestOrçament** - Índice de gestão orçamentária
- **4410** - Estabelecer o processo orçamentário organizacional
- **4420** - Contemplar adequadamente as prioridades no orçamento

Indicadores de desempenho do TCU

Os indicadores de Gestão e Desempenho das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), conhecidos como “Indicadores do TCU”, são um conjunto de indicadores que visam possibilitar a avaliação do desempenho operacional das instituições pelo Tribunal de Contas da União (TCU).

Tais indicadores visam retratar aspectos relevantes do desempenho das IES. No entanto, segundo as Orientações para o Cálculo dos Indicadores de Gestão, a utilização e interpretação dos resultados devem considerar algumas limitações e cuidados. Devido à grande heterogeneidade apresentada pelas IFES, o conjunto de indicadores, pela sua simplicidade, mostra-se incapaz de, isoladamente, permitir conclusões sobre o desempenho das instituições.

O que se pretende, com a inclusão desses dados nos Relatórios de Gestão, é a construção de uma série histórica para acompanhar a evolução de aspectos relevantes do desempenho de todas as IFES. Essa seleção orientará trabalhos como a análise das Contas do Governo e auditorias de natureza operacional, direcionadas à identificação de boas práticas e de oportunidades de melhoria na gestão. Espera-se também que o acompanhamento da evolução desses indicadores possa ser útil como ferramenta de apoio à necessária autoavaliação institucional.

O quadro a seguir exhibe os Indicadores de Desempenho da UFRB referentes ao exercício 2021.

INDICADORES TCU 2021

Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente	R\$ 25.779,27
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	7,55
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	9,89
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	0,76
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,60
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (GEPG)	0,09
Conceito CAPES/MEC para Pós-graduação	2,95
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,42
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	40,46%

Integridade Pública na UFRB

O Governo Federal tem se empenhado em promover a integridade pública como forma sustentável de combater a corrupção, restaurar a confiança dos cidadãos nas instituições e prestar serviços públicos com mais qualidade. Essa busca pela integridade tem norteado a adoção de iniciativas que envolvem o aumento da transparência, a gestão adequada de recursos, a adoção de mecanismos de punição de agentes públicos por desvios e o estreitamento do relacionamento do Estado com a população.

Nesse sentido, a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia aprovou seu Plano de Integridade Pública. Mas afinal, no que consiste esse Plano? O Plano referido é um conjunto estruturado de medidas institucionais voltadas para a prevenção, detecção, punição e remediação de práticas de corrupção, fraudes, irregularidades e desvios éticos e de conduta.

Instituir um Plano de Integridade numa organização não significa lidar com um assunto novo, mas valer-se de temas já conhecidos pelas organizações de maneira mais sistematizada. Nesse contexto, os instrumentos de um programa de integridade incluem diretrizes já adotadas através de atividades, programas e políticas de auditoria interna, correição, ouvidoria, transparência e prevenção à corrupção, organizadas e direcionadas para a promoção da integridade institucional. Como consequência dos benefícios citados, há um fortalecimento da gestão, inclusive a gestão de riscos, bem como a promoção de uma boa imagem institucional, com reconhecimento pelas partes interessadas e pelos próprios colaboradores.

E, como forma de disseminar a Integridade Pública no âmbito da UFRB, a Unidade Gestora de Integridade (UGI), em parceria com a Controladoria Geral da União, publicizou em seus sítios eletrônicos, ao longo de todo ano, cards e vídeos com temas mensais atinentes a assuntos relacionados à Integridade. A seguir é possível visualizar os temas (em formato de cards) que estiveram em evidência no ano de 2021.

INTEGRIDADE NO SERVIÇO PÚBLICO

CGU

#INTEGRIDADE SOMOS TODOS NÓS

VOCÊ SABE O QUE É INTEGRIDADE PÚBLICA?



Integridade pública é o conjunto de arranjos institucionais que visam a fazer com que a Administração Pública não se desvie de seu objetivo principal: entregar os resultados esperados pela população de forma adequada, imparcial e eficiente.

No Brasil, órgãos e entidades públicas têm trabalhado na construção e aperfeiçoamento de políticas e mecanismos de integridade. A CGU é o órgão responsável por coordenar e disciplinar as atividades relacionadas à promoção da integridade pública no Governo Federal.

FIQUE DE OLHO!
Integridade pública interessa a todos.
www.gov.br/cgu/integridade

CGU

#INTEGRIDADE SOMOS TODOS NÓS

INTEGRIDADE NO SERVIÇO PÚBLICO

Promover uma cultura de integridade no serviço público é requisito essencial para o aumento da confiança da sociedade no Estado e em suas instituições.

A busca pela integridade pública tem norteado a adoção de diversas iniciativas no Governo Federal, que envolvem:

- O aumento da transparência
- A gestão adequada de recursos
- A adoção de mecanismos de punição de agentes públicos por desvio
- O estreitamento do relacionamento do Estado com a população.



FIQUE DE OLHO!
Integridade pública interessa a todos.
www.gov.br/cgu/integridade

ASSÉDIO MORAL E SEXUAL

CGU

#INTEGRIDADE SOMOS TODOS NÓS

ASSÉDIO MORAL NO SERVIÇO PÚBLICO

Assédio moral é toda conduta REITERADA e PROLONGADA no tempo, com a intenção de desestabilizar emocionalmente a vítima. Toda conduta abusiva que se repete de forma sistemática, atingindo a dignidade ou integridade psíquica ou física de um trabalhador.

O combate ao assédio moral deve fazer parte das ações de promoção de integridade dos órgãos e entidades públicas. Esse é um dos temas que fazem parte do Programa de Integridade do Governo Federal.

DENUNCIE
falabr.cgu.gov.br



FIQUE DE OLHO!
Integridade pública interessa a todos.
www.gov.br/cgu/integridade

CGU

#INTEGRIDADE SOMOS TODOS NÓS

ASSÉDIO MORAL NO SERVIÇO PÚBLICO?

DENUNCIE!

Atitudes que podem caracterizar assédio moral:

- Contestar ou criticar constantemente o trabalho da pessoa
- Sobrecarregá-la com novas tarefas ou deixá-la propositalmente no ócio, provocando a sensação de inutilidade e incompetência
- Ignorar deliberadamente a presença da vítima
- Ameaçar sua integridade física

O combate ao assédio moral deve fazer parte das ações de promoção de integridade dos órgãos e entidades públicas. Esse é um dos temas que fazem parte do Programa de Integridade do Governo Federal.

DENUNCIE
falabr.cgu.gov.br



FIQUE DE OLHO!
Integridade pública interessa a todos.
www.gov.br/cgu/integridade

RESPONSABILIZAÇÃO

UFB
Universidade Federal do
Recôncavo da Bahia

**RESPONSABILIZAÇÃO
DE AGENTES PÚBLICOS
E PESSOAS JURÍDICAS**

Mantenha-se atualizado sobre as normas
relacionadas à sua área de atuação



Como?

- Diário Oficial
- Boletim Interno de Pessoal
- Resoluções (ufrb.edu.br/soc)

#INTEGRIDADE SOMOS TODOS NÓS

VISITE NOSSA PÁGINA!
Integridade pública interessa a todos
ufrb.edu.br/proplan/integridade-publica

UFB
Universidade Federal do
Recôncavo da Bahia

**RESPONSABILIZAÇÃO
DE AGENTES PÚBLICOS
E PESSOAS JURÍDICAS**

Inobservância de normas e regulamentos

Infração: Leve - passível de advertência

Para que a inobservância de normas seja considerada uma infração disciplinar é necessária a identificação da norma que o servidor violou.



#INTEGRIDADE SOMOS TODOS NÓS

VISITE NOSSA PÁGINA!
Integridade pública interessa a todos
ufrb.edu.br/proplan/integridade-publica

CONFLITO DE INTERESSES



UFBA
Universidade Federal do
Bahia

CONFLITO DE INTERESSES

CONSEQUÊNCIAS DA CONFIGURAÇÃO DE CONFLITO DE INTERESSES

- Pagamento de multa
- Ressarcimento do dano (se houver)
- Perda dos direitos políticos
- **Demissão**

Visite nossa página!
ufba.edu.br/proplan/integridade-publica



UFBA
Universidade Federal do
Bahia

CONFLITO DE INTERESSES

SISTEMA ELETRÔNICO DE PREVENÇÃO AO CONFLITO DE INTERESSES (SeCI)

Estou com dúvidas. Quem devo procurar?

Você deve procurar a SeCI. Lá você vai poder trazer-se e enviar sua dúvida.

O SeCI é uma ferramenta eletrônica que permite ao servidor ou ao empregado público federal, consultar seu órgão ou entidade quando tiver dúvida sobre como prevenir riscos de conflito de interesses. ACESSO: www.seci.cgu.gov.br

DENÚNCIAS E PROTEÇÃO AO DENUNCIANTE



DENÚNCIAS

Importância!

A denúncia é um importante instrumento da democracia, pois permite que qualquer pessoa relate ao Estado um ato ilícito de que tem conhecimento.

Como denunciar?

É muito simples!
Basta entrar em www.falabr.cgu.gov.br, clicar no ícone de denúncia e preencher os dados.

#INTEGRIDADE SOMOS TODOS NÓS

VISITE NOSSA PÁGINA!
Integridade pública interessa a todos
ufrb.edu.br/proplan/integridade-publica



DENÚNCIAS

É seguro denunciar?

Sim. As ouvidorias têm o dever de manter sua identidade em sigilo, e, se você preferir, também pode fazer isso de forma anônima.

Atenção!

O servidor público não pode ser penalizado por informar sobre a prática de crimes ou improbidade de que tenha conhecimento à autoridade competente, de acordo com o artigo 126-A, da Lei nº 8.112/90.

#INTEGRIDADE SOMOS TODOS NÓS

VISITE NOSSA PÁGINA!
Integridade pública interessa a todos
ufrb.edu.br/proplan/integridade-publica

VALORES DO SERVIÇO PÚBLICO

CGU

#INTEGRIDADE SOMOS TODOS NÓS

INTEGRIDADE E VALORES NO SERVIÇO PÚBLICO

Agr no serviço público conforme os valores é agir de maneira íntegra, afastando desconflança e aumentando a efetividade das normas.

A OCDE recomenda que as administrações públicas devam:

- Fortalecer as competências dos servidores públicos e garantir que sejam pautados por valores na tomada de decisões;
- Promover a integridade e os valores públicos;
- Fornecer orientação e treinamento para identificar e gerenciar situações de conflito de interesses e resolver dilemas de integridade.



UFB
Universidade Federal do
Recôncavo da Bahia

ufrb.edu.br/proplan/integridade-publica

CGU

#INTEGRIDADE SOMOS TODOS NÓS

INTEGRIDADE E VALORES NO SERVIÇO PÚBLICO

Agr no serviço público conforme os valores é agir de maneira íntegra, afastando desconflança e aumentando a efetividade das normas.

Os valores ajudam a decidir e a atuar sem dúvidas ou incertezas, porque eles são o norte da instituição e da conduta.

Os valores também favorecem um ambiente organizacional mais íntegro, onde todos passam atuar de modo comum, no interesse público.



UFB
Universidade Federal do
Recôncavo da Bahia

ufrb.edu.br/proplan/integridade-publica

TRANSPARÊNCIA PÚBLICA

#INTEGRIDADE SOMOS TODOS NÓS

TRANSPARÊNCIA PÚBLICA

A transparência possibilita que os cidadãos conheçam mais profundamente as áreas de investimento, as estratégias de implementação, os dados relativos à execução das políticas públicas, seus atores, os riscos envolvidos e resultados concretos que afetam o cotidiano da população.

A Constituição Federal brasileira garante o direito de acesso às informações de interesse coletivo ou de interesse particular dos indivíduos, desde que não provoquem riscos à sociedade ou ao Estado.



UF  B
Universidade Federal do
Recôncavo da Bahia

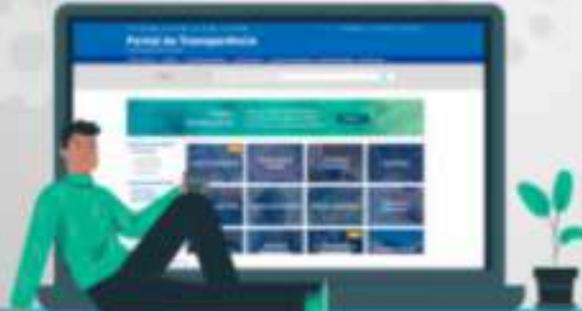
ufrb.edu.br/proplan/integridade-publica

#INTEGRIDADE SOMOS TODOS NÓS

VOCÊ SABE O QUE É TRANSPARÊNCIA ATIVA?

É quando a divulgação de dados e informações pelos órgãos públicos ocorre de modo espontâneo, independentemente da solicitação dos cidadãos.

Várias leis e normas brasileiras estabelecem obrigações específicas de transparência aos órgãos públicos.



UF  B
Universidade Federal do
Recôncavo da Bahia

ufrb.edu.br/proplan/integridade-publica

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

Financiamento UFRB

Ao final do exercício de 2021, o financiamento da UFRB apresentou a seguinte composição conforme Tabela abaixo. Observa-se que a Fonte de recursos da União representada pela Lei Orçamentária Anual (LOA) compreende 97% do financiamento. Complementam os recursos disponíveis os advindos de outras unidades da Administração Federal através de repasses e Termo de Execução Descentralizada (TED); as receitas próprias oriundas de Arrecadação Direta por produtos e serviços oferecidos pela própria instituição à comunidade e as Emendas Parlamentares.

Financiamento UFRB

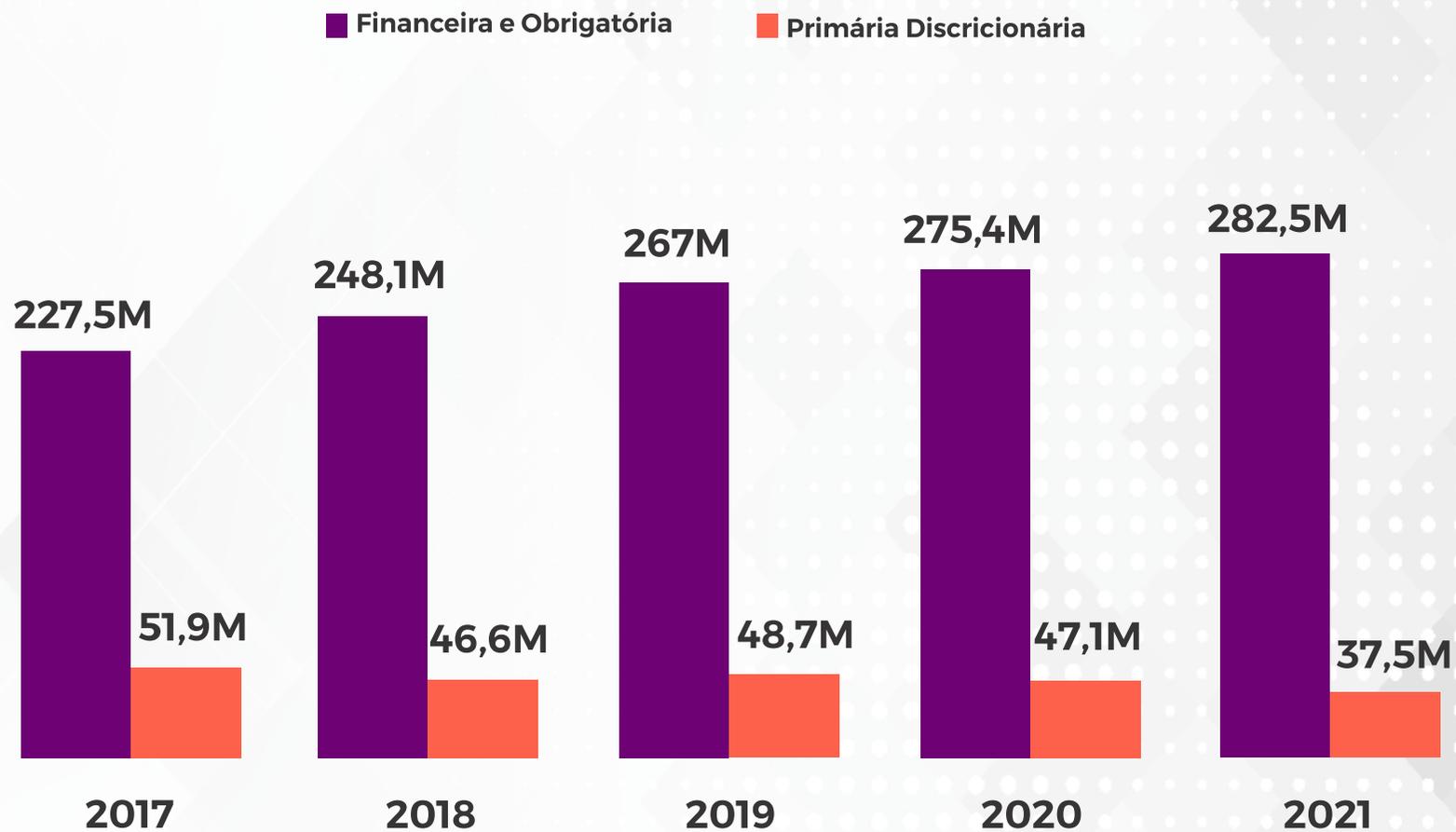
LOA UFRB	319.978.369,00	97%
Emendas Parlamentares	4.626.459,38	1,40%
TED's e outras Transf.	3.714.107,09	1,10%
Arrecadação Própria (LOA)	343.972,00	0,10%
	328.662.907,47	100%

Orçamento por Competência Obrigatória e Discricionária (LOA)

As despesas obrigatórias incluem os salários e benefícios dos servidores técnicos e docentes como também as aposentadorias e pensões. Estas despesas, como o próprio nome diz, são obrigatórias e não podem ser cortadas. Em 2021 representaram 88% do orçamento (LOA). No período dos últimos 5 exercícios, houve um crescimento de 24% do orçamento para as despesas obrigatórias, saindo de quase R\$ 227 milhões em 2017 para mais de R\$ 282 milhões em 2021.

	2017	2018	2019	2020	2021
Financeira e Obrigatória	227.491.018,00	248.120.680,00	267.044.963,00	275.431.045,00	282.460.682,00
Primária Discrecional	51.918.425,00	46.621.208,00	48.669.110,00	47.050.233,00	37.517.687,00
Total	279.409.443,00	294.741.888,00	315.714.073,00	322.481.278,00	319.978.369,00

Orçamento Por Competência (R\$)



De maneira oposta, as despesas discricionárias, que abrangem o custeio e investimentos para a manutenção e funcionamento da Universidade, vêm diminuindo ao longo dos últimos anos. Nota-se que no último quinquênio houve uma redução de 27%, passando de R\$ 51,9 milhões em 2017 para R\$ 37,5 milhões em 2021, uma redução em valores absolutos de mais de 14 milhões.

Esta redução vem impactando principalmente nos serviços continuados de manutenção da Universidade, como a diminuição de postos de trabalho terceirizados nas áreas de vigilância, portaria, manutenção predial e aquisição de equipamentos e materiais de consumo.

Os investimentos em obras e aquisições de mobiliário e equipamentos foram altamente restringidos com essa redução.

Orçamento por Grupo de Despesa

Da Lei Orçamentária de 2021, contemplando as emendas parlamentares e excluindo os recursos recebidos através de TED e outras transferências, verifica-se que as despesas com pessoal continuam sendo responsáveis pela maior fatia do orçamento da UFRB, respondendo por 81% do total, com R\$ 265,7 milhões disponibilizados.

Vale frisar que os benefícios e outras despesas obrigatórias relacionadas a folha de pagamento de pessoal abrangem o grupo de Outras Despesas Correntes.

A dotação final disponibilizada para Outras Despesas Correntes (custeio) representou 15% do total, com R\$ 49 milhões. A dotação final para investimentos (aquisição de equipamentos, máquinas e obras) somaram R\$ 9,5 milhões, representando 2% do total.

Ressalta-se que o Orçamento de Investimento chegou a pouco mais de R\$ 9,5 milhões, devido a Alterações Orçamentárias, realizadas conforme necessidades da Universidade onde remanejou-se orçamento de Custeio para Investimento.

Grupo de Despesa 2021

Pessoal e Encargos	265.721.289,00
Outras Despesas Correntes	49.381.376,38
Investimentos	9.502.163,00
Total	324.604.828,38

Nos últimos cinco anos, a composição do orçamento da UFRB em termos de Grupo de Natureza de Despesa (GND) apresentou alterações relevantes.

Apesar do orçamento total ter aumentado 16% de 2017 a 2021, passando de pouco mais de R\$ 279 milhões para mais de R\$ 324 milhões, verifica-se uma redução significativa na dotação de Outras Despesas Correntes (Custeio) correspondente a 15%, passando de 58,2 milhões em 2017 para 49,3 milhões em 2021.

O Orçamento de Investimento também sofreu impacto negativo de 20% no mesmo período. Evidencia-se assim, que a evolução do orçamento da UFRB nos últimos cinco anos deveu-se significativamente ao aumento dos gastos com Pessoal e Encargos frente aos gastos de Custeio e Investimento. Foram 27% de aumento no período, passando de 209,2 milhões em 2017 para 265,7 milhões em 2021.

	2017	2018	2019	2020	2021
1 - Pessoal e Encargos Sociais	209.255.851,00	229.999.497,00	248.754.827,00	258.044.314,00	265.721.289,00
3 - Outras Despesas Correntes	58.268.290,00	61.083.191,00	62.598.604,00	56.087.320,00	49.381.376,38
4 - Investimentos	11.885.302,00	3.659.200,00	4.360.642,00	8.349.644,00	9.502.163,00
TOTAL	279.409.443,00	294.741.888,00	315.714.073,00	322.481.278,00	324.604.828,38

Termo de Execução Descentralizada (TED)

Os Termos de Execução Descentralizada celebrados com outros órgãos incrementam o orçamento da UFRB em projetos e ações específicas de custeio e investimento. Em 2021 foram recebidos R\$ 3,7 milhões através de TED.

Termo de Execução Descentralizada (TED) 2021

	2017	2018	2019	2020	2021
CUSTEIO	4.878.760,56	3.909.957,51	3.268.660,54	5.994.269,94	3.452.034,78
INVESTIMENTO	-	3.331.233,97	2.428.824,00	5.005.686,05	262.072,31
TOTAL	4.878.760,56	7.241.191,48	5.697.484,54	10.999.955,99	3.714.107,09

Relativamente ao ano anterior, houve uma redução em torno de 7 milhões, uma vez que no ano anterior (2020) foram recebidos cerca de 5 milhões para retomada de obra do Pavilhão de Aulas III e combate e enfrentamento ao COVID-19, ações estas não contempladas em 2021.

Abaixo tabela com demonstrativo de projetos e ações realizados através de TED's recebidos no exercício de 2021.

TERMOS DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA 2021

ÓRGÃO EMITENTE	PROJETO / PROGRAMA / OBJETO	RECEBIDO (R\$)
COORD-GERAL DE SUP. A GESTÃO ORÇAMENTO/SPO/MEC	MAIS MÉDICOS - BOLSAS PARA MÉDICOS PRECEP EM	424.600,00
	RESIDÊNCIA EM SAÚDE - RESIDÊNCIA. MÉDICA	433.134,39
	RESIDÊNCIA EM SAÚDE - RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL	709.733,29
FUND.COORD.DE APERF.DE PESSOAL NÍVEL SUPERIOR	BF SUPERIOR - PROAP	191.748,57
	PARFOR - PARFOR	40.000,00
FUNDACAO NACIONAL DE ARTES	PROGRAMA. DE PROMOÇÃO DA MÚSICA. DO RECÔNCAVO DA BA	520.000,00
FUNDO NAC.DE DESENV. CIENT. E TECNOLÓGICO	CT-AGRO	262.072,31
IBRAM - SEDE	PROGRAMA DE PESQUISA NO IBRAM	495.000,00
SECRET.DE INOVAÇÃO, DESENVOL.RURAL E IRRIGAÇÃO	FOMENTO A CONS USO SUST DE REC GEN P AL E AGR	19.500,00
SECRETARIA DE AGRICULT. FAMILIAR E COOPERATIVA	EDUCAÇÃO NO CAMPO FORMACAO E CAPACITACAO	352.660,72
SECRETARIA NAC. MOBIL. DESENV. REG. E URBANO	TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA - TED N° 24	250.000,00
	Total	3.698.449,28

Emendas Parlamentares

O Orçamento de Emendas Parlamentares é de natureza impositiva, ou seja, de obrigatoriedade de execução total. São recursos liberados por representantes do Congresso Nacional (Deputados Federais e Senadores) para projetos específicos em comum acordo com a Instituição beneficiada através de Planos de Trabalho aprovados.

No exercício de 2021 um fato relevante e que carece de uma atuação do TCU é a liberação de Financeiro de emendas parlamentares.

A Lei 4.320/64 estabelece que a despesa pública passa por três estágios: empenho, liquidação e pagamento, entretanto para a liberação de financeiro para as despesas referente a recursos de emenda parlamentar adota metodologia em que a liberação acontece pela SEGOV da Presidência da República, tem-se registrado um lapso temporal excessivo entre o cumprimento da segunda fase da despesa e a liberação de financeiro.

Tal fato tem trazido muitos constrangimentos para as instituições que, ao atrasarem demasiadamente o pagamento de fornecedores, sofrem inúmeras cobranças. No caso de obras executadas com emendas a situação é muito problemática pois a demora na liberação de Financeiro leva a instituição a descumprimento contratual. Registramos casos de emendas parlamentares com mais de cinco meses entre a liquidação e a liberação do financeiro.

Abaixo, valores liberados em 2021 e respectivos autores de emenda (Parlamentares).

Orçamento e Execução de Emendas Parlamentares por Autor (R\$)

Grupo Despesa	Autor	Orçamento
	LÍDICE DA MATA	100.000,00
Outras Despesas Correntes	LUIZA ERUNDINA	100.000,00
	JAQUES WAGNER	500.000,00
Investimento	ZÉ NETO	700.000,00
		1.400.000,00

Perfil do Gasto

No exercício de 2021, foram empenhados 98% dos valores orçamentários disponíveis, totalizando um montante de R\$ 321.575.842,79

Nota-se um aumento de 26% de valores empenhados para despesas de Pessoal no comparativo com o exercício de 2017, passando de quase R\$ 208,9 milhões para R\$ 264 milhões em 2021.

Opostamente para as despesas dos grupos de Investimento e Outras Despesas Correntes verifica-se uma redução de 13%. Em 2017 estes dois grupos somavam R\$ 65,8 milhões de despesas empenhadas, e ao longo dos últimos 5 anos verifica-se uma redução para R\$ 56,8 milhões, em valores absolutos foram mais de R\$ 8,9 milhões de redução em despesas empenhadas.

Valores empenhados 2017-2021 UFRB (R\$)

Grupo de Despesa	2017	2018	2019	2020	2021
1 - Pessoal e Encargos Sociais	208.995.734,78	227.411.678,77	245.706.925,18	254.073.225,61	264.710.725,74
3 - Outras Despesas Correntes	57.513.801,22	61.280.260,65	62.165.674,86	52.911.651,15	47.179.837,50
4 - Investimentos	8.304.959,44	3.672.032,54	4.838.550,02	9.402.603,52	9.685.279,55
Total Geral	274.814.495,44	292.363.971,96	312.711.150,06	316.387.480,28	321.575.842,79

Gasto por Elemento de despesa

Na análise de execução dos elementos de despesa dentro do Grupo de Pessoal e Encargos Sociais, verifica-se que 93% são gastos com Vencimentos e Vantagens Fixas dos servidores efetivos (docentes e técnicos) e suas Obrigações Patronais, somando ao todo, pouco mais de R\$ 230 milhões pagos em 2021

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS (R\$)

ELEMENTO DE DESPESA	Empenhadas	Liquidadas	Valores pagos
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	205.251.494,36	205.251.494,36	188.239.138,72
OBRIGAÇÕES PATRONAIS - OP.INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	42.715.829,97	42.715.829,97	42.715.829,97
APOSENTADORIAS, RESERVA REMUNERADA E REFORMAS	7.747.527,77	7.747.527,77	7.144.172,96
CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO	3.690.626,00	3.690.626,00	3.245.800,21
PENSÕES	1.624.000,63	1.624.000,63	1.492.845,66
DEMAIS ELEMENTOS DO GRUPO	6.069.148,44	6.069.148,44	4.693.931,89
TOTAL	267.098.627,17	267.098.627,17	247.531.719,41

Do Grupo de Outras Despesas Correntes, foram gastos cerca de 16 milhões com locação de mão de obra, que são os serviços de vigilância, portaria, motoristas, auxiliares de campo e apoio administrativo.

Em segundo lugar nos dispêndios de outras despesas correntes está o benefício de auxílio alimentação, despesa obrigatória concedida aos servidores efetivos com cerca de 8,6 milhões.

Vale destacar o gasto com auxílio financeiro ao estudante com cerca de 8,4 milhões executados em 2021. Representam principalmente auxílios de permanência do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e outras bolsas de ensino, pesquisa e extensão.

OUTRAS DESPESAS CORRENTES (R\$)

ELEMENTO DE DESPESA	Empenhada	Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores pagos
LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA	15.915.528,40	12.059.072,47	3.856.455,93	12.059.072,47
AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO	8.654.771,63	8.654.771,63	0	7.936.026,67
AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	8.417.996,76	5.815.823,05	2.602.173,71	5.805.823,05
SERVIÇO DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	6.292.647,82	3.807.143,48	2.485.504,34	3.740.483,51
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	1.615.684,84	1.598.698,61	16.986,23	1.462.777,67
DEMAIS ELEMENTOS DO GRUPO	11.198.638,32	8.763.692,94	2.434.945,38	7.595.052,48
TOTAL	52.095.267,77	40.699.202,18	11.396.065,59	38.599.235,85

Das despesas de Investimento, **as aquisições de equipamentos e material permanente** somaram R\$ 6,9 milhões. O alto valor inscrito em Restos a Pagar se deu devido à finalização dos processos licitatórios no final do exercício.

INVESTIMENTOS (R\$)

ELEMENTO DE DESPESA	Empenhadas	Liquidadas	Restos a Pagar não processados	Valores pagos
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	6.962.540,93	33.213,22	6.929.327,71	15.017,78
OBRAS E INSTALACOES	2.630.868,62	162.836,76	2.468.031,86	162.836,76
SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - PJ	91.870,00	48.000,00	43.870,00	48.000,00
TOTAL	9.685.279,55	244.049,98	9.441.229,57	225.854,54

Ações Orçamentárias

A Lei Orçamentária Anual é dividida em Programas e Ações Orçamentárias. As Ações são operações das quais resultam produtos (bens ou serviços) que contribuem para atender ao objetivo de um programa.

Abaixo tabela da execução por Ações do Orçamento de Caráter Obrigatório.

Financeira e obrigatória (R\$)

AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	Dotação Atual	Empenhado	Liquidado	Pago
20TP - ATIVOS CIVIS DA UNIÃO	212.942.180,00	212.515.782,24	212.515.782,24	193.838.814,45
09HB - CONTRIBUIÇÃO DA UNIÃO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES PARA O	42.959.662,00	42.715.829,97	42.715.829,97	42.715.829,97
212B - BENEFÍCIOS OBRIGATÓRIOS AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS, MILITARES E SEUS DEPENDENTES	14.153.447,00	10.464.514,24	10.464.514,24	9.538.144,12
0181 - APOSENTADORIAS E PENSÕES CIVIS DA UNIÃO	9.531.319,00	9.479.113,53	9.479.113,53	8.692.201,98
2004 - ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS	2.496.546,00	2.322.794,48	2.322.794,48	2.134.572,80
0005 - SENTENÇAS JUDICIAIS TRANSITADAS EM JULGADO (PRECATÓRIOS)	376.528,00			
00S6 - BENEFÍCIO ESPECIAL E DEMAIS COMPLEMENTAÇÕES DE APOSENTADORIA	1.000,00			
Total Geral	282.460.682,00	277.498.034,46	277.498.034,46	256.919.563,32

As **Despesas Discricionárias** cujo montante a gestão possui maior grau de decisão, podem se dividir em Vinculadas e Direcionadas.

As **Despesas Vinculadas** são aquelas com destinação definida para um objetivo específico como exemplos: Assistência Estudantil; Programa INCLUIR, Idioma sem Fronteiras, Funcionamento do Hospital Veterinário.

As **Despesas Direcionadas** são aquelas oriundas da Matriz de Alocação de Recursos do MEC por meio da chamada “Matriz Andifes”, utilizadas principalmente para custear a instituição em seus serviços continuados de água, energia, telefonia, seus contratos de serviços terceirizados (limpeza, vigilância, manutenções, etc.), bem como ainda para outras despesas correntes como capacitação de servidores, contribuições e ajudas de custo.

Primária Discrecionalária Vinculadas (R\$)

AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	Dotação Atual	Empenhado	Liquidado	Pago
4002 - ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE DE ENSINO SUPERIOR	7.853.223,00	7.850.803,40	5.461.865,27	5.461.865,27
20GK - FOMENTO ÀS AÇÕES DE GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO, ENSINO, PESQUISA	1.675.040,00	2.067.726,84	1.227.078,17	1.218.904,17
4572 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO	76.574,00	65.733,92	51.233,92	34.696,35
216H - AJUDA DE CUSTO PARA MORADIA OU AUXÍLIO-MORADIA A AGENTES PÚBLICOS	63.378,00	63.378,00	46.391,77	32.648,18
00PW - CONTRIBUIÇÕES A ENTIDADES NACIONAIS SEM EXIGÊNCIA DE PROGRAMAÇÃO ESPECÍFICA	35.102,00	35.102,00	27.285,47	27.285,47
00OQ - CONTRIBUIÇÕES A ORGANISMOS INTERNACIONAIS SEM EXIGÊNCIA DE PROGRAMAÇÃO ESPECÍFICA	9.751,00	6.826,00	6.826,00	
Total Geral	9.713.068,00	10.089.570,16	6.820.680,60	6.775.399,44

Na execução das despesas Discricionárias Vinculadas, nota-se que a Ação **4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior** representa a maior Ação em termos de Dotação e Execução.

As Ações **20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior** e **8282 - Reestruturação e Modernização das Instituições Federais de Ensino Superior** representam o grupo de Ações orçamentárias de natureza Discricionária Direcionada em que a Gestão da Instituição tem maior poder de decisão.

Primária Discricionária Direcionadas (R\$)

AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	Dotação Atual	Empenhado	Liquidado	Pago
20RK - FUNCIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR	25.604.619,00	24.277.207,13	12.954.906,88	12.641.782,31
8282 - REESTRUTURAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR	2.200.000,00	2.198.657,10		
Total Geral	27.804.619,00	26.475.864,23	12.954.906,88	12.641.782,31

Restos a Pagar

Em 2021, do estoque de Restos a Pagar de anos anteriores, foram advindos dos exercícios de 2019 e 2020, cerca de R\$ 4,8 milhões.

Foram pagos 62% do estoque de restos a pagar de exercícios anteriores durante o exercício de 2021, cerca de R\$ 20,7 milhões. Foram cancelados R\$ 2,5 milhões, restando ainda um saldo de R\$ 9,9 milhões a serem liquidados e pagos para o exercício de 2022.

DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

Grupo Despesa	REINSCRITOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES A 2020	INSCRITOS EM 31/12/2020	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
Outras Despesas Correntes	4.317.820,18	15.871.121,92	14.521.333,48	2.068.965,36	3.598.643,26
Investimentos	562.425,24	12.520.891,00	6.216.066,70	508362,36	6.358.887,18
TOTAL	4.880.245,42	28.392.012,92	20.737.400,18	2.577.327,72	9.957.530,44

Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis são apresentadas de forma consolidada, abrangendo todas as unidades que fazem parte do órgão 26351 – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, e são compostas de: I. Balanço Patrimonial (BP); II. Balanço Orçamentário (BO); III. Balanço Financeiro (BF); IV. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP); V. Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC) e VI. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL). A análise dos dados de cada demonstrativo para elaboração das Notas Explicativas foi feita com base na “revisão analítica”, considerando os valores e/ou percentuais mais relevantes e a materialidade do item/conta contábil da UFRB, por meio da análise horizontal e vertical.

NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO PATRIMONIAL

Caixa e Equivalentes de Caixa

O valor disponível para a UFRB realizar os pagamentos e atender às despesas é registrado na conta de “Limite de Saque com Vinculação de Pagamento” (valores da Conta Única do Tesouro Nacional mantida no Banco Central do Brasil), que contém o montante/limite à disposição dos órgãos (inclusive os valores decorrentes de arrecadação própria).

O saldo da conta Caixa e Equivalentes de Caixa do período é apresentado no **Balanço Patrimonial**; no **Balanço Financeiro** (do lado do grupo Dispêndios, na conta “Saldo para o Exercício Seguinte”), como também na **Demonstração dos Fluxos de Caixa**, (na conta “Caixa e Equivalente de Caixa Final”).

A variação entre o saldo da conta CAIXA apresentado no encerramento do exercício de 2020 e no encerramento do exercício 2021 foi negativo em R\$ 67.965,17, representando um decréscimo de apenas 0,31%.

Balço Patrimonial: Caixa e Equivalentes de Caixa (R\$)

ATIVO	31/12/2021	31/12/2020	DIFERENÇA	% AH
ATIVO CIRCULANTE	28.124.260,16	29.151.070,11	-1.026.809,95	-3,52%
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	21.936.251,87	22.004.217,04	-67.965,17	-0,31%

Demais créditos e valores a curto prazo

Em janeiro de 2019, a Secretaria do Tesouro Nacional - STN implementou nova rotina dos registros de TED (Termo de Execução Descentralizada) que passou a apropriar as contas patrimoniais com contabilização de um direito no Ativo (Adiantamento de TED) na UG descentralizadora e de uma obrigação no Passivo na UG recebedora do TED, em relação aos recursos a comprovar (ora recebidos). Enquanto houver recursos pendentes de comprovação, a UG descentralizadora permanecerá com o direito registrado na Conta 113823800 e a UG recebedora com a obrigação na conta 218920600, conforme contabilização apresentada abaixo.

A partir desses registros em 2019, a conta de Adiantamento TED (113820000), que apresentou um saldo zerado no final do exercício de 2019; encerrou com saldo de R\$ 1.963.847,88 no final do exercício de 2020; e no final do exercício de 2021 apresentou o saldo de R\$ 129.594,01 (Redução de 93,40% no valor).

Lançamento na UG repassadora:

D - 113823800 - Adiantamento TED

C - 463920100 - VPA Outros Ganhos com Incorporação
de Ativo**Lançamento da UG recebedora:**

D - 364020100 - VPD Incorporação de Passivos

C - 218920600 - Transferências Financeiras a Comprovar
TED

Imobilizado

O Imobilizado é composto pelos Bens Móveis e Imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a Depreciação, Amortização ou Exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como Redução ao Valor Recuperável e processo de Reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do Imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como Variações Patrimoniais Diminutivas do período.

A UFRB possui um Imobilizado cujo valor contábil (deduzido da Depreciação, Amortização e Redução ao Valor Recuperável) dos Bens Móveis e Imóveis totaliza R\$ 281.143.926,23, sendo que R\$ 38.471.556,85 é referente a Bens Móveis, o correspondente a 13,68%, e R\$ 242.672.369,38 referente a Bens Imóveis, que correspondem a 86,32%, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Balanco Patrimonial: Imobilizado - Composição (R\$)

IMOBILIZADO	31/12/2021	31/12/2020	AH%	AV% (2021)
Bens Móveis (Líquido)	38.471.556,85	39.012.466,82	-1,39%	
(+) Valor Bruto Contábil	107.958.140,02	103.118.142,18	0,0469	
(-) Depreciação./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-69.486.583,17	-64.105.675,36	0,0839	13,68%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	-	
Bens Imóveis (Líquido)	242.672.369,38	263.505.934,03	-7,91%	
(+) Valor Bruto Contábil	261.158.188,28	280.980.632,52	-7,05%	86,32%
(-) Depreciação/Amortização Acum. de Bens Imóveis	-18.485.818,90	-17.474.704,49	0,0579	
TOTAL (- DEDUÇÕES)	281.143.926,23	302.518.400,85	-7,07%	100,00%
TOTAL BRUTO	369.116.328,30	384.098.774,70	-3,90%	%

Fornecedores e Credores

A UFRB apresentou um saldo de R\$ 218.242,61 no exercício de 2021 relacionado à conta Fornecedores e Contas a Pagar, sendo que este saldo é constituído de débitos a Curto Prazo e a sua maioria é referente a obrigações contratuais. Houve uma redução de 79,92% em comparação ao encerramento do exercício de 2020.

NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Receitas Orçamentárias

Para elaboração das Notas Explicativas do Balanço Orçamentário, considera-se a Previsão Atualizada da Receita e a Dotação Atualizada da Despesa, que correspondem às alterações posteriores à previsão e fixação inicialmente consignadas na LOA.

O resultado negativo (- R\$ 357.2 mil) justifica-se de uma **dedução incorreta** do saldo da Receita Arrecadada no exercício 2021.

A situação que levou ao erro operacional, teve origem no Processo 23007.021660/2021-58 (Objeto: Devolução de recursos de convênio do exercício 2013 ao órgão financiador SECTI - BA).

Para realizar a devolução foi utilizado Recursos de **Superávit de exercícios anteriores** (Fonte 8350) que, a princípio, não comprometeria a contabilização de arrecadação do ano corrente.

Devido a utilização de meio de pagamento “Documento Hábil Restituição” em vez da utilização do valor empenhado, o valor total devolvido foi contabilizado como recursos de arrecadação do ano corrente, comprometendo assim o saldo de arrecadação própria de 2021.

Caso o procedimento operacional de devolução fosse realizado através do valor empenhado, teríamos, ao final do exercício, um saldo positivo correspondente a pouco mais de R\$ 743 mil.

Houve tentativas de consultas aos órgãos superiores de contabilidade (Subsecretaria de Planejamento e Orçamento - SPO/MEC e Coordenação-Geral de Contabilidade da União CCONT/STN) para realizar a reclassificação e/ou retificação do lançamento, entretanto não se obteve respostas satisfatórias dos órgãos superiores, ficando o balanço com a apresentação de um resultado negativo.

Balço Orçamentário: Receitas previstas e arrecadadas por Categoria Econômica (R\$)

CATEGORIA ECONÔMICA	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	% REAL. / PREVISÃO	% AV (REALIZAÇÃO)
Receitas Correntes	353.972,00	-357.239,98	-	-
Total das Receitas	353.972,00	-357.239,98	-	-

Balço Orçamentário: Origem das Receitas arrecadadas - Composição (R\$)

ORIGEM DAS RECEITAS	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	% REAL. / PREVISÃO	% Composição REALIZAÇÃO
Receitas de Serviços	239.202,00	-480.826,68	-	-
Receita Patrimonial	56.989,00	53.442,48	0,94	-
Outras Receitas Correntes	143.646,00	51.183,66	0,36	-
Receita Agropecuária	26.975,00	18.960,56	0,7	-
Receita Industrial	2.110,00	0	0	-
TOTAL	353.972,00	-357.239,98	-	-

As despesas empenhadas no exercício de 2021 perfizeram o montante de R\$ 321.575.842,79, gerando um resultado orçamentário deficitário em relação à arrecadação da receita, o que não representa necessariamente uma situação negativa.

Essa disparidade pode ser justificada, pois, a coluna da Previsão Atualizada, assim como a coluna das Receitas Realizadas, contêm os valores correspondentes às Receitas Próprias Arrecadadas pelos órgãos da administração indireta, não se computando os recursos do Tesouro, ou seja, os créditos orçamentários recebidos no decorrer no exercício correspondentes à contrapartida das despesas fixadas na LOA (Dotação Atualizada) repassados pela SOF; e a de que esses créditos orçamentários não são mais demonstrados no Balanço Orçamentário, em face da metodologia de sua elaboração definida pela STN, por “ente” e não por “órgão”.

Para compreender essa situação, deve-se reportar ao Balanço Financeiro e identificar nos itens dos Ingressos as Transferências Financeiras Recebidas - resultantes da execução orçamentária, que correspondem à contrapartida (financeira) dos créditos orçamentários recebidos no decorrer do exercício.

Despesas Orçamentárias

No conjunto da execução orçamentária da UFRB, as Despesas Empenhadas totalizaram R\$ 321.575.842,79, superando o valor da Dotação Atualizada da LOA (R\$ 321.378.369,00) no exercício 2021. Analisando os valores das Despesas Empenhadas, identificamos que as Despesas Correntes representam 96,99% (R\$ 311.890.563,24) do total empenhado. Esse volume se justifica, pelo fato de que nesta categoria econômica, estão incluídas benefícios e outras despesas de Pessoal (Folha).

Balço Orçamentário: Despesas executadas por Categoria Econômica (R\$)

CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESP. EMPENHADAS	% EXECUÇÃO (EMP/DOT)	AV % EMP/TOTAL EMP
Despesas Correntes	311.876.206,00	311.890.563,24	100,01%	96,99%
Despesas de Capital	9.502.163,00	9.685.279,55	101,93%	3,01%
Total das Despesas	321.378.369,00	321.575.842,79	100,06%	100,00%

Na tabela seguinte, são apresentadas as Despesas Correntes e de Capital executadas/empenhadas por grupo. Em relação às Despesas Correntes, o grupo que apresentou o maior percentual de execução foi o de Pessoal e Encargos Sociais, no valor de R\$ 264.710.725,74, o que equivale a 99,62% do total da Dotação Atualizada e 82,32% em relação ao total de Despesas Empenhadas.

Balanço Orçamentário: Despesas Correntes e de Capital executadas por Grupo (R\$)

GRUPO DESPESA	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESP. EMPENHADAS	% DESP EMP /DOT	AV (EMPENHADAS)
1 - Pessoal e Enc. Sociais	265.721.289,00	264.710.725,74	99,62%	82,32%
3 - Outras Despesas Correntes	46.154.917,00	47.179.837,50	102,22%	14,67%
Subtotal Desp. Correntes	311.876.206,00	311.890.563,24	100,01%	96,99%
4 - Investimentos	9.502.163,00	9.685.279,55	101,93%	3,01%
5 - Inversões Financeiras	-	-	-	-
Subtotal Desp. Capital	9.502.163,00	9.685.279,55	101,93%	3,01%
TOTAL	321.378.369,00	321.575.842,79	100,06%	100,00%

Restos a Pagar

Conforme disposto no Art. 67 do Decreto nº 93.872/1986, os Restos a Pagar Não Processados (RPNP) referem-se às Despesas que, embora empenhadas no exercício corrente, não foram liquidadas (executadas) até o dia 31 dezembro, em decorrência da não conclusão da entrega dos bens e/ou da prestação dos serviços contratados, como também da aferição parcial ou entrega de obras no exercício.

Para elaboração desta Nota Explicativa, considerou-se que os RPNP demonstrados no Balanço Orçamentário (extraído do sistema SIAFI Web), o Orçamento consignado na LOA, computando-se também o orçamento (Créditos Orçamentários) recebidos de outros órgãos para execução de programas governamentais de interesse recíproco.

A inscrição dos empenhos nesta rubrica é feita pela STN em 31 de dezembro de cada exercício financeiro com base na execução orçamentária do exercício (despesas empenhadas e não liquidadas), acrescido dos RPNP transpostos/inscritos em exercícios anteriores (reinscrição) que ainda não tiveram execução concluída e o seu pagamento realizado. Nesse sentido, a Lei nº 4.320/1964 considera como executada a “despesa empenhada” (e não paga) ao dispor no seu art. 35 que “pertencem ao exercício financeiro as despesas nele legalmente empenhadas”.

Analisando os valores da conta Restos a Pagar, a tabela a seguir apresenta o montante das Despesas inscritas e reinscritas na rubrica. Dos valores de RPNP inscritos em 31/12/2021 (exercício anterior), houve um acréscimo de 43,71%; e, em relação aos RPNP inscritos em exercícios anteriores (reinscritos), houve um aumento de 162,9%.

Balço Orçamentário: RPNP Inscritos e Reinscritos (R\$)

RPNP Inscritos e Reinscritos	31/12/2021	31/12/2020	% Evolução
RPNP inscritos em 31/12 do Exercício Anterior	28.392.012,92	19.757.084,23	0,4371
RPNP inscritos em Exercícios Anteriores	4.880.245,42	1.856.284,05	1,629
TOTAL	33.272.258,34	21.613.368,28	-26,85%

Notas Explicativas do Balço Financeiro

Ingressos Financeiros

As NBC TSP não exigem a elaboração do Balanço Financeiro; este demonstrativo é exigido pela Lei nº 4.320/1964 e pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LC nº 101/2000).

Em análise do Balanço Financeiro da UFRB, observamos que o grupo Ingressos atingiu o montante de R\$ 387.790.795,70 no exercício 2021, com um acréscimo de 0,22% em relação ao exercício de 2020. Cabe destacar, a diminuição no saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa, proveniente do exercício anterior, que passou de R\$ 24.030.706,66 para R\$ 22.004.217,04, uma redução de 8,43%.

Importante ressaltar que, continua vigente o novo limite de teto de gastos trazido pela EC nº 95 de 15/12/2016 e a Portaria SOF/MP nº 8, de 14/02/2017, em que as disponibilidades financeiras provenientes de arrecadação própria em exercícios anteriores, não tiveram autorização para abertura de créditos adicionais decorrentes do Superávit Financeiro apurado no Balanço Patrimonial do exercício anterior; a utilização desses recursos passou a ficar condicionada à compensação entre fontes de recursos.

Dentro do item “Recebimentos Extraorçamentários”, que possui o segundo maior volume de recursos (R\$ 42.816.386,80) do grupo dos Ingressos, cabe destacar uma conta relevante, que contribui para a maior parte da composição dos recursos monetários, denominado “Inscrição de Restos a Pagar Não Processados”. Esta conta, registrada no Balanço Financeiro – grupo: Ingressos, corresponde ao registro do saldo dos empenhos emitidos no exercício corrente para compensar/equilibrar a contrapartida do seu registro como despesa (despesas empenhadas/executadas) registradas no grupo dos Dispêndios. Essa metodologia foi definida pela Lei nº 4.320/1964, a qual estabelece que “pertencem ao exercício financeiro as despesas nele legalmente empenhadas” (art.35).

Portanto, as despesas empenhadas, e que não foram pagas até 31/12, são consideradas como Restos a Pagar Não Processados. Assim, "os Restos a Pagar do exercício serão computados na receita extraorçamentária para compensar sua inclusão na despesa orçamentária". (art. 103, parágrafo único da Lei nº 4.320/64).

Balanço Financeiro: Principais contas de Ingressos Financeiros (R\$)

INGRESSOS	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2020	AV (%) 2021)
Receitas Orçamentárias*	-357.239,98	370.013,08*	-	-0,09%*
Transferências Financeiras Recebidas	323.327.431,84	313.226.932,40	0,0322	83,38%
Recebimentos Extraorçamentários	42.816.386,80	49.296.473,46	-13,15%*	11,04%
Caixa e Equivalentes de Caixa (Ex. Anterior)	22.004.217,04	24.030.706,66	-8,43%*	5,67%
TOTAL	387.790.795,70	386.924.125,60	0,0022	100,00%

*Valor resultante da situação relatada no Quadro 1 (Notas Explicativas do Bal. Orçamentário)

Dispêndios Financeiros

O valor do grupo Dispêndios, no Balanço Financeiro da UFRB, teve uma evolução de 0,22% do exercício 2020 para o exercício 2021, passando de R\$ 386.924.125,60 para R\$ 387.790.795,70, sendo que as Despesas Orçamentárias tiveram uma participação de 82,93% do total.

Dentro do item das Transferências Financeiras Recebidas, cabe mencionar que o item de maior representatividade monetária está relacionado às Transferências Resultantes da Execução Orçamentária. Elas representam a disponibilidade financeira recebida no exercício corrente como contrapartida dos Recursos Orçamentários registrados no Balanço Orçamentário e consignados na LOA, da seguinte forma:

- a) Recursos Financeiros recebidos pelo MEC do Tesouro Nacional;
- b) Recursos Financeiros recebidos pelas Universidades, Institutos e outros órgãos vinculados ao MEC; e/ou recursos recebidos pelo MEC de órgãos não pertencentes à sua estrutura;
- c) Recursos recebidos pelas unidades executoras da administração direta da Setorial Financeira do órgão a que estão vinculadas: sub-repasse.

Para compreender melhor as informações relacionadas às Transferências Financeiras Recebidas - Resultantes da Execução Orçamentária, devemos nos reportar as Notas Explicativas do Balanço Orçamentário. Conforme mencionado anteriormente, os créditos orçamentários (decorrentes da dotação da LOA) movimentados pelos órgãos durante o exercício, não são mais demonstrados na coluna da “Previsão Atualizada” da Receita, mas na coluna das “Despesas Empenhadas”, à medida que vão sendo executados (empenhados). As colunas de "Previsão Inicial" / "Previsão Atualizada" da Receita contêm apenas os valores correspondentes à previsão das receitas próprias dos órgãos ou aos decorrentes de recursos supervisionados/vinculados a despesas específicas, fundo ou órgão.

Balço Financeiro: Principais contas dos Dispêndios Financeiros do MEC (R\$)

DISPÊNDIOS	31/12/2021	31/12/2020	AH (%)	AV (%) 2021)
Despesas Orçamentárias	321.575.842,79	325.874.440,03	-1,32%	82,93%
Transferências Financeiras Concedidas	2.048.387,22	1.767.074,41	0,1592	0,52%
Despesas Extraorçamentárias	42.230.313,82	37.278.394,12	0,1328	10,89%
Caixa e Equivalentes de Caixa (Exercício Seguinte)	21.936.251,87	22.004.217,04	-0,31%	5,66%
TOTAL	387.790.795,70	386.924.125,60	0,0022	100,00%

NOTAS EXPLICATIVAS DA DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

Resultado Patrimonial do Período

A Demonstração das Variações Patrimoniais, evidencia as mutações ocorridas no Patrimônio em cada exercício financeiro, isto é, demonstra as alterações nos Bens, Direitos e Obrigações do órgão UFRB, utilizados para a consecução das suas políticas públicas e indica o Resultado Patrimonial do exercício, que é agregado ao Patrimônio Líquido (PL) no grupo de “Resultados Acumulados” do item Resultado do Exercício. Em suma, a DVP evidencia a contrapartida (aumentativa ou diminutiva) dos registros realizados no Balanço Patrimonial, que aumentam ou diminuem o patrimônio, à exceção dos fatos permutativos e dos ajustes de exercícios anteriores (que têm como contrapartida o Patrimônio Líquido, sem passar pelo resultado).

No exercício de 2021, a UFRB apresentou um Resultado Patrimonial negativo de R\$ 26.913.458,56, em função das Variações Patrimoniais Diminutivas (desincorporações de Ativos e incorporações de Passivos) terem sido superiores às Variações Patrimoniais Aumentativas (incorporações de Ativos e desincorporações de Passivos).

DVP: Resultado Patrimonial do período (R\$)

Demonstração Variações Patrimoniais	31/12/2021	31/12/2020	AH (%)
Variações Patrimoniais Aumentativas	355.616.020,58	365.258.225,46	-2,64%
(-) Variações Patrimoniais Diminutivas	382.529.479,14	352.868.403,62	0,0841
Resultado Patrimonial do Período	-26.913.458,56	12.389.821,84	-

Depreciação e Amortização

Os valores de Depreciação e Amortização compõem o item relativo a “Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo”. Embora promovam alterações no Patrimônio, não possuem contrapartida financeira, isto é, são reduções de ordem econômica, sem que haja o correspondente desembolso financeiro.

Notas Explicativas da Demonstração Dos Fluxos De Caixa

Adiante, são apresentadas as atividades que contribuem para a formação de Caixa do órgão.

As **atividades operacionais** compreendem as entradas e saídas de Caixa, isto é, os ingressos de recursos decorrentes da arrecadação de Receitas Orçamentárias e Extraorçamentárias e os desembolsos efetuados tanto para o pagamento de Despesas Orçamentárias quanto Extraorçamentárias do órgão.

As **atividades de investimento** estão relacionadas às Receitas e Despesas de Capital, distinguindo-se daquelas destinadas à manutenção das atividades administrativas e operacionais do órgão, por tratar-se de investimentos. As Receitas de Capital compreendem a constituição de dívidas, a conversão em espécie de Bens e Direitos (alienações), Reservas, bem como as Transferências de Capital recebidas. As Despesas de Capital, por sua vez, correspondem àquelas realizadas com o propósito de formar e/ou adquirir Ativos reais, abrangendo, entre outras ações, o planejamento e a execução de obras, a compra de instalações, equipamentos, material permanente e concessões de empréstimos. (<http://www.tesouro.gov.br/-/glossario>)

Notas Explicativas da Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

A Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido é obrigatória para as empresas públicas. Em função dos critérios relacionados às empresas estatais definidos pelo Decreto nº 2.673/1998, os recursos referentes a capital são transferidos a essas empresas sob a forma de adiantamento, denominado Adiantamento para Futuro Aumento de Capital - AFAC. Regidas pela Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/1976), o aumento, ou seja, a integralização do capital ocorre somente após a aprovação pela Assembleia Geral, de periodicidade anual. Portanto, os recursos recebidos a título de AFAC permanecerão registrados nesta conta até que ocorra a integralização. Por serem constituídas com capital 100% da União, essas empresas não distribuem dividendos.

A UFRB não possui empresas públicas.

